

# 2020

# Relatório Anual e de

# Sustentabilidade



**CEEE**  
DISTRIBUIÇÃO

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>SOBRE ESTE RELATÓRIO .....</b>	<b>5</b>
<b>1 DIMENSÃO GERAL .....</b>	<b>7</b>
1.1 A Empresa – Perfil, Missão, Visão e Valores, Organização e Gestão.....	7
1.2 Responsabilidade com Partes Interessadas .....	13
1.3 Indicadores de Desempenho Operacional de Produtividade.....	18
<b>2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>19</b>
<b>3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....</b>	<b>23</b>
3.1 Indicadores Econômico-Financeiros.....	24
<b>4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL .....</b>	<b>29</b>
4.1 Indicadores Sociais Internos .....	29
4.2 Indicadores Sociais Externos .....	36
4.3 Indicadores do Setor Elétrico .....	40
4.3.1. <i>Perdas</i> .....	43
4.3.2. <i>Aspectos regulatórios</i> .....	44
4.3.3. <i>Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade DEC e FEC</i> .....	47
4.3.4. <i>Investimentos</i> .....	51
4.3.5. <i>Programa de Eficiência Energética</i> .....	53
4.3.6 <i>Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&amp;D)</i> .....	55
<b>5 DIMENSÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>58</b>
<b>6 ANEXOS.....</b>	<b>63</b>
<b>BALANÇO SOCIAL .....</b>	<b>63</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO GRI .....</b>	<b>64</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>71</b>
<b>INFORMAÇÕES CORPORATIVAS.....</b>	<b>73</b>
<b>ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>74</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL.....</b>	<b>75</b>
<b>PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>76</b>

## | 1.1 | MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para os cidadãos do Rio Grande do Sul,

O ano de 2020 foi de realizações. Esta Administração se esforçou ao máximo pela melhor gestão possível da Companhia, ao mesmo tempo em que gerenciou com absoluta atenção, no que lhe coube, o processo de privatização. O contexto não foi fácil, pela oposição de um grande número de pessoas e entidades.

Como vocês lerão, continuamos o trabalho iniciado em 2019, múltiplo, em diversas frentes e processos, de melhoria da qualidade do Balanço Patrimonial. Ao mesmo tempo, reestruturamos a Diretoria de Distribuição, estruturamos um Informativo Trimestral de Resultado para a Sociedade, renovamos o contrato de mútuo com a CEEE-GT, retomando pagamentos suspensos desde 2017, viabilizamos um novo contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura com a CEEE-GT, inexistente desde 2011, aprovamos a criação da Fundação Força & Luz, para preservar a memória do setor elétrico do Rio Grande do Sul, realizamos um forte trabalho na área de Tecnologia de Informação para reforçar a segurança de dados e fizemos o lançamento de um novo Portal de Internet. Além disso, trabalhamos na implantação dos procedimentos da Lei Geral de Proteção de Dados. O ano também foi marcado pela implantação de um Canal de Denúncias, a implantação da Gestão de Riscos, a consolidação da Gestão de Ativos e a reestruturação do Comitê de Ética.

A Companhia investiu mais de R\$ 150 milhões para melhorar a robustez das redes de distribuição de Baixa, Média e Alta Tensão. Esse total incluiu onze novas linhas de transmissão, três novas subestações e a ampliação de outras dez subestações. Seguimos na busca pela melhoria contínua no Sistema de Gestão da Qualidade, ampliando o escopo de nossa certificação ISO 9001:2015, com a integração de mais um processo: o de ressarcimento de danos de bens elétricos.

A Companhia passou pelo processo de Reajuste Tarifário Anual (RTA) em 2020 e teve suas tarifas homologadas em 22 de novembro, pela ANEEL, com efeito médio percebido pelo Consumidor de 7,83%.

A Companhia passou por alguns percalços como eventos meteorológicos desfavoráveis, que acabaram por impactar de forma negativa os resultados dos indicadores de continuidade e frequência de interrupções. Além do ciclone-bomba, que atingiu o Estado em julho e teve grande repercussão nos atendimentos e nos

indicadores, foi um ano com quantidade elevada de ocorrências de furto de rede, casos de vandalismo com impacto bastante significativo no indicador e maior impacto da parcela externa do indicador.

Toda essa jornada foi uma busca por salvar essa Companhia, em situação falimentar há vários anos. Isso só será possível com a sua privatização, onde uma gestão privada propiciará agilidade e eficiência na gestão de pessoas e processos, injeção de capital para a sua reestruturação econômico-financeira, retomando a capacidade e recolhimento integral de impostos e a capacidade de competir em igualdade de condições com as demais empresas do setor.

Boa leitura!

**Marco da Camino Ancona Lopez Soligo**

**Diretor-presidente**

## **SOBRE ESTE RELATÓRIO**

**|3.2| |3.3|** O relatório anual de Sustentabilidade é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações, adquirindo caráter obrigatório para alguns setores. A CEEE-D, pelo oitavo ano consecutivo apresenta o Relatório Anual e de Sustentabilidade conforme diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, metodologia que é atualmente a mais difundida no mundo, seguindo, da mesma forma as orientações do **Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)**. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas GRI, com a opção essencial.

**|3.1| |3.6|** O presente relatório representa o desempenho da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Os dados apresentados referem-se somente à Empresa CEEE-D, exceto quando mencionado no texto.

Através da metodologia GRI, são apresentadas aos *stakeholders* (empregados, clientes, fornecedores, investidores, órgãos governamentais e comunidade), de forma consolidada, informações detalhadas a respeito do perfil da Empresa, assim como suas ações e planos para as dimensões: Ambiental (GRI 200), Econômica (GRI 300) e Social (GRI 400), temas relacionados à governança corporativa e estratégia.

**|4.12|** Em consonância com este objetivo, o Relatório Anual e de Sustentabilidade da CEEE-D, descreve os resultados das ações desenvolvidas enfatizando seu alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), como forma de realçar o comprometimento da Empresa com estas importantes iniciativas em prol do crescimento sustentável e da cidadania.

**|3.13|** Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguuração. No entanto, considerando que o relatório atenderá também à divulgação de informações constantes no Relatório de Administração, parte das informações passará por verificação externa.

**|3.4|** Dúvidas, críticas e sugestões podem ser direcionadas à Coordenadoria de Comunicação Social do Grupo CEEE por meio dos endereços disponibilizados no final deste relatório. O documento poderá ser acessado em [www.ceee.com.br](http://www.ceee.com.br).

**|3.5| |4.17|** O conceito de materialidade leva em conta a identificação e priorização de temas essenciais para o relato da sustentabilidade, refletindo os impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes para a empresa ou que possam influenciar de forma significativa as avaliações e decisões dos *stakeholders*, tendo como referência as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* e o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica.

Como resultado dos trabalhos para o ano de 2020, obtivemos 60 indicadores de desempenho, 50 indicadores setoriais e a aderência a 15 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apresentando com transparência o desempenho e as práticas de gestão adotadas pela Empresa.

Em consulta realizada em abril de 2020, representantes dos diferentes públicos de interesse da CEEE-D identificaram os temas abaixo como os de maior importância para serem relatados no presente documento:

DIMENSÃO ECONÔMICA	DIMENSÃO SOCIAL	DIMENSÃO AMBIENTAL
<p>Combate à corrupção</p> <p>Desempenho Econômico</p> <p>Impactos Econômicos Indiretos</p>	<p>Saúde e Segurança no Trabalho</p> <p>Diversidade e igualdade de oportunidades</p> <p>Não discriminação</p> <p>Comunidades locais</p> <p>Educação ambiental</p>	<p>Energia</p> <p>Emissões Atmosféricas</p> <p>Conformidade ambiental</p> <p>Avaliação ambiental de fornecedores</p>

Os conteúdos deste relatório referentes aos indicadores da GRI e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicadores setoriais, apresentam marcações em destaque ao longo do texto, que facilitam a sua localização e a associação ao indicador ou princípio correspondente. Os tópicos GRI estão indicados no início do parágrafo correspondente, destacado na cor ocre entre barras.

**|3.12|** O Índice Remissivo de Indicadores GRI, indicadores setoriais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (no final deste relatório) apresentam um sumário de toda a informação disponível no relatório, organizado de forma sintética.

## 1 DIMENSÃO GERAL

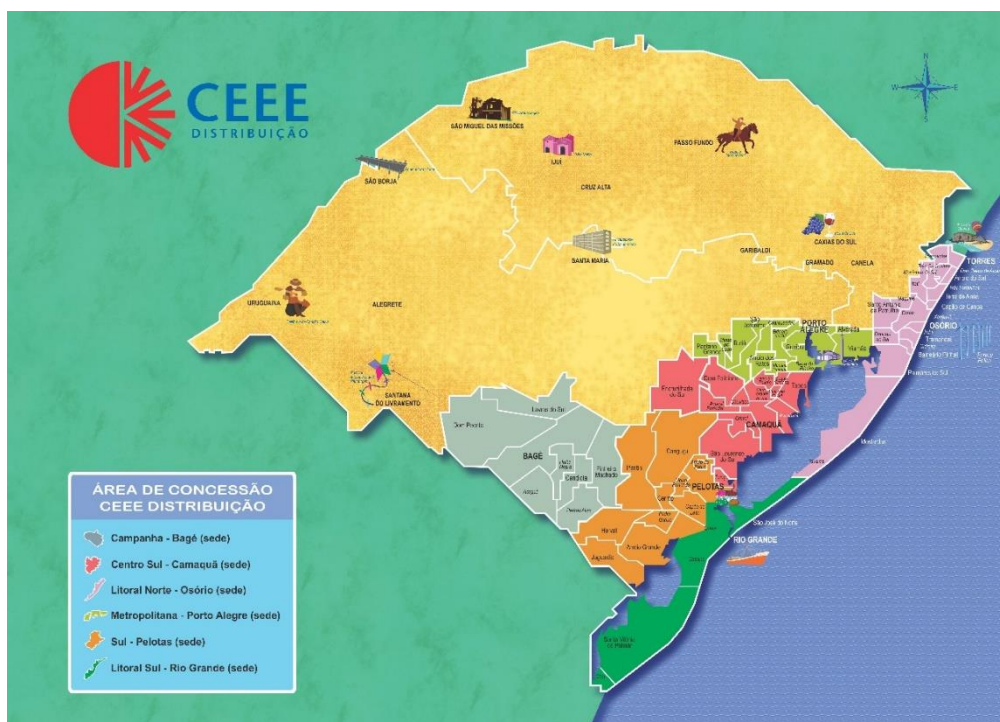
### 1.1 A Empresa - Perfil, Missão, Visão, Valores, Organização e Gestão

**|2.1||2.2||2.4||2.6|** A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, uma das empresas pertencentes ao Grupo CEEE, é concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do Estado do Rio Grande do Sul. É uma sociedade anônima de economia mista, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, conforme Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006. Tem como maior acionista a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR, que, por sua vez, tem o Estado do Rio Grande do Sul como acionista majoritário.

**|2.2||2.7|** A Companhia tem como objeto projetar, construir e explorar sistemas de distribuição de energia elétrica e serviços correlatos à realização de suas finalidades principais, tais como a comercialização de energia elétrica.

**|2.2||2.5||2.7||2.8||EU3||EU4|** Distribui energia elétrica para um terço do mercado gaúcho, atendendo 26% do território do Estado. Está presente em 72 dos 497 municípios através de 59,8 mil km de redes urbanas e rurais, levando energia elétrica a mais de 4 milhões de pessoas em 1,76 milhão de unidades consumidoras. Atende também 364 consumidores livres.

**|2.7|** O mapa abaixo apresenta a localização dos municípios de abrangência da CEEE-D.



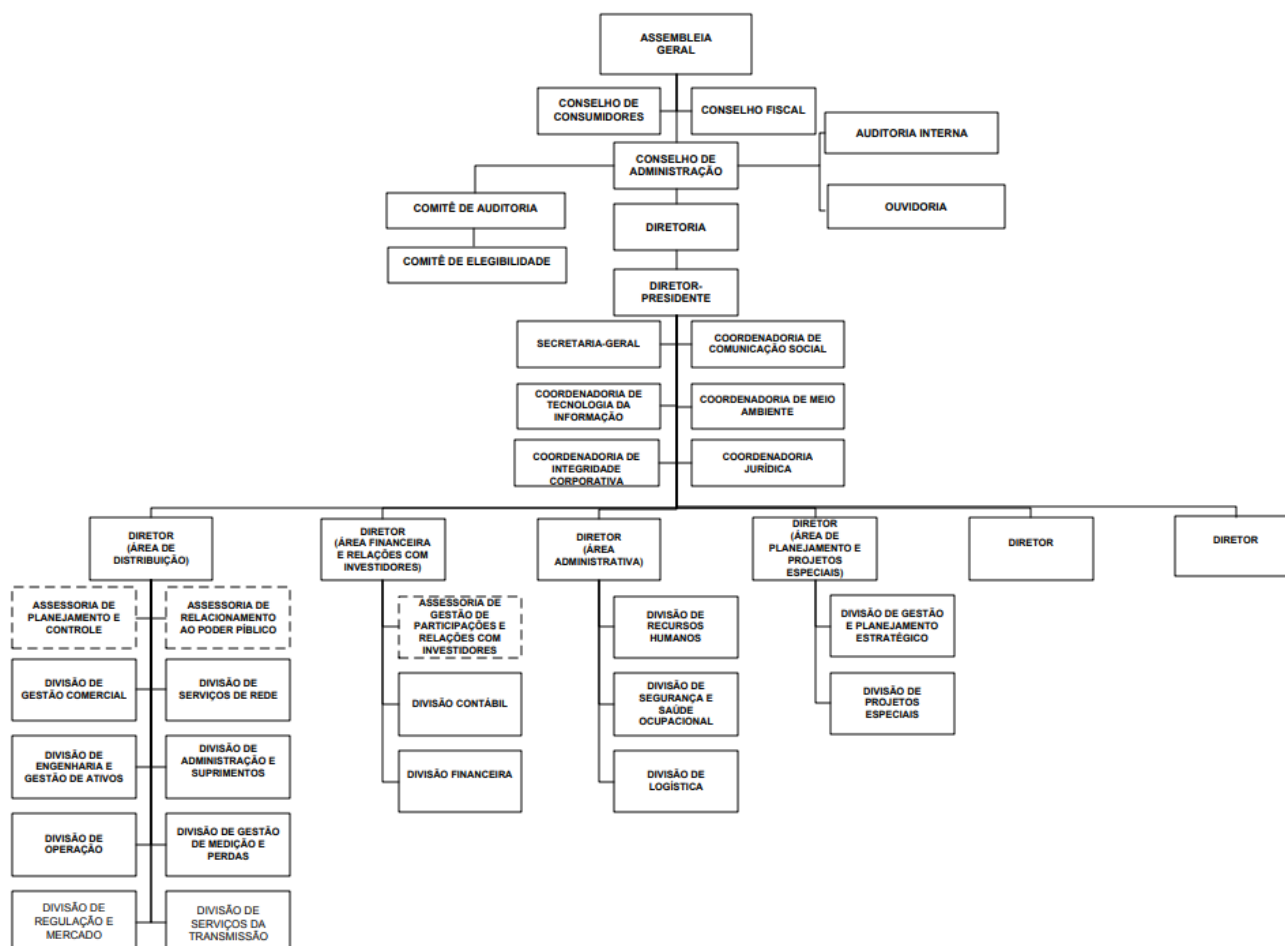
**|2.9|** O Capital Social, em 31 de dezembro de 2020, totalizava R\$ 23,7 milhões, representado por 9,68 milhões de ações, sendo 9,51 milhões ações ordinárias e 164 mil ações preferenciais. Não houve aumento, desdobramento, grupamento ou redução do capital social no último exercício.

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	CEED3 (ON)	Percentual	CEED4 (PN)	Percentual	ON e PN	Percentual
CEEE-Par	6.375.347	66,99	1.087	0,66	6.376.434	65,87
ELETOBRAS	3.067.033	32,23	87.638	53,43	3.154.671	32,59
CUSTÓDIA EM BOLSA - B3	40.903	0,43	23.757	14,48	64.660	0,67
MUNICÍPIOS	32.997	0,35	50.155	30,58	83.152	0,86
OUTROS	452	0,00	1.377	0,85	1.829	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>9.516.732</b>	<b>100,00</b>	<b>164.014</b>	<b>100,00</b>	<b>9.680.746</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Data base de dezembro de 2020. São 596 acionistas, sendo 388 pessoas físicas, 64 pessoas jurídicas, 135 prefeituras e 12 Estatais.

**|2.3|** A estrutura organizacional da CEEE-D é representada conforme organograma:



**|2.10| |102-43|** Em 2020, a pandemia de coronavírus impactou as pesquisas de satisfação realizadas tanto pela ANEEL quanto pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. O levantamento que



mede o Índice Aneel de Satisfação do Cliente (IASC) não foi concluído em 2020: a etapa de campo, iniciada em novembro, terminou em fevereiro de 2021. Já na Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial, o levantamento teve que ser feito por telefone, em consonância com as medidas de redução de circulação e isolamento social. O Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida da CEEE-D ficou em 78,5%, acima da média das empresas com mais de 500 mil clientes, que foi de 74,9%. Neste ano atípico, não houve ranking.

A Companhia recebeu da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), homenagem ao seu time de colaboradores que atuaram na prestação de serviços à população, durante a pandemia da COVID-19, em 2020. Foi o **Prêmio Abradee 2020 Edição Especial**.

**Marcas de Quem Decide 2020:** 3ª Empresa Pública mais Lembrada e Preferida: As marcas mais lembradas e preferidas em diversos segmentos empresariais do Rio Grande do Sul são analisadas no “Marcas de Quem Decide”, iniciativa do Jornal do Comércio e da Qualidata Pesquisas. O Grupo CEEE conquistou o 3º lugar dentre as Empresas Públicas Gaúchas com 16,7% de lembrança e 13% de preferência, segundo os entrevistados. Das 15 marcas referidas no levantamento, a do Grupo CEEE ficou atrás apenas do Bannisul e da Corsan.

Na busca pela melhoria contínua de seus processos, a CEEE-D norteia suas ações, estratégias e relações internas, a partir de um conjunto de direcionadores que orientam e alinham suas práticas de gestão e o planejamento estratégico.

**|4.8|** Nesse sentido, **a missão, a visão e os valores** são norteadores para a condução dos negócios da empresa:

- **Missão:** Atuar no setor de Energia Elétrica com sustentabilidade e excelência técnica, gerando valor aos nossos acionistas, clientes, empregados, colaboradores e à sociedade.
- **Visão:** Ser eficiente na prestação de serviços, com rentabilidade, cumprindo a função Pública.
- **Valores:** Ética, Excelência, Segurança, Sustentabilidade, Valorização das Pessoas e Resultado.

**|EU6|** A CEEE-D mantém um **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**, certificado com base na norma ABNT NBR ISO 9001:2015 desde janeiro de 2010, com o objetivo de melhorar o desempenho dos processos e aumentar continuamente a satisfação dos consumidores. Para isso, sistematicamente a Companhia realiza ampliações no escopo de certificação do seu Sistema de Gestão, incluindo no seu escopo processos além daqueles exigidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Em 2020, a Companhia ampliou o escopo do SGQ com a inclusão do processo de ressarcimento de danos de bens elétricos, recebendo, em 13 de novembro, a certificação pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, organismo certificador contratado para realizar as auditorias externas e verificar a conformidade do Sistema de Gestão.

Em fevereiro de 2021, ocorreu a auditoria de manutenção da certificação ISO 9001, para o seguinte escopo: Coleta dos dados e apuração dos indicadores de continuidade, individuais e coletivos, do fornecimento de energia elétrica; Coleta dos dados e apuração dos padrões de atendimento comercial; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Avaliação técnica de equipamentos de medição; Tratamento de reclamações dos consumidores; Tratamento de reclamações Ouvidoria e Ressarcimento de danos de bens elétricos. A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da Distribuidora foi mantida.

O Projeto Estratégico Gestão de Ativos proporcionou à CEEE-D a participação no processo de avaliação da **Maturidade em Gestão de Ativos (MeGA)**, parceria entre Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN) com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). As entrevistas de avaliação ocorreram em outubro de 2020. A banca responsável pelo Diagnóstico de Maturidade na Gestão de Ativos (DMGA) apresentou pontos positivos e de oportunidades de melhorias para evolução do processo na CEEE-D.

A avaliação proposta consistiu em entrevistas virtuais para verificação da maturidade da empresa na visão de especialistas que abordaram os pilares do Modelo de Excelência em Gestão (MEG 21), disciplinas e fundamentos para o adequado escopo (GFMAN 2ª edição) e requisitos de classe mundial para Sistema de Gestão de Ativos (série ISO 55). O Diagnóstico é insumo para o Planejamento Estratégico do Grupo CEEE. Para o ciclo 2021 o Projeto Estratégico Gestão de Ativos pretende melhorar a maturidade da Companhia no tema.



Ao longo de 2020 foram acompanhados os projetos e os indicadores que compuseram o **Planejamento Estratégico 2020-2024**, com *report* mensal à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Foram concluídos oito dos 33 projetos que compuseram o Planejamento Estratégico, sendo:

- Novo Portal da Internet: O projeto foi concluído em 27 de maio de 2020 com o lançamento do novo portal de Internet da Companhia, o qual conta com novo layout, atendendo tanto às necessidades institucionais quanto a dos clientes, adotando tecnologias modernas e integrando conteúdos dos novos sistemas corporativos.

- Revisão do Processo de Gestão do Contencioso: A Deloitte foi contratada para realização de análise crítica e identificação de pontos de melhoria. O projeto foi concluído em agosto de 2020.
- Ampliação do Escopo do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ): O escopo de certificação na Norma ISO 9001:2015 foi ampliado em outubro de 2020, passando a contemplar o processo de ressarcimento de danos de bens elétricos.
- Estruturação da Área Regulatória: No decorrer do ano, foi estruturada a Área Regulatória da Companhia com a formação da equipe e conclusão dos treinamentos.
- Terceirização das Ações Coletivas: Realizada a contratação do escritório Andrade Maia (especializado em ações trabalhistas), com o objetivo melhorar o êxito da Companhia e, conseqüentemente, reduzir despesas judiciais com esse tipo de processo.
- Gestão Digital das Ordens de Manutenção e Operação da Subtransmissão: O projeto teve como objetivo o aumento da eficiência operacional das equipes de manutenção e operação, através da possibilidade de edição de informações em campo. O Go-live para as equipes de linhas de transmissão ocorreu em 16 de novembro e, para as demais equipes, em 1º de dezembro.
- Gestão de Carreiras: Foram realizados dois ciclos de palestras, de forma virtual, no ano de 2020, os quais buscaram trazer aos colaboradores da Companhia debates e experiências dos palestrantes, ampliando as oportunidades relacionadas ao autodesenvolvimento e reflexão sobre a própria carreira profissional.
- Segurança e Cuidado com a População Civil:
  - Desde a entrada do Novo Portal de internet, em maio de 2020, a Companhia conta com um espaço em seu site, denominado “Dicas de Segurança”, ambiente no qual constam orientações sobre os cuidados necessários quanto ao assunto eletricidade;
  - Concluída a cartilha “Acidentes com população: guia básico de procedimentos”, com orientações sobre os procedimentos a serem adotados pelos colaboradores em caso de acidente com energia elétrica, grave ou fatal, envolvendo a população, sendo que o detalhamento das orientações está contido na norma NDSSO - 00.001.

Os outros 25 projetos tiveram avanços significativos e passaram a compor o Planejamento Estratégico 2021-2025. O ciclo de revisão e elaboração do Planejamento Estratégico para o quinquênio 2021-2025 foi iniciado em agosto de 2020, sob coordenação da Área de Planejamento e Projetos Especiais, com participação de todas as demais áreas da Companhia.

A revisão considerou como insumos o mapeamento das Partes Interessadas, da Matriz de Riscos e da Matriz SWOT, que, alinhados às Diretrizes Estratégicas definidas pela gestão, resultaram na identificação de nove Objetivos Estratégicos, 32 Projetos e 28 Indicadores. Dentre os projetos, destaca-se a Desestatização da Companhia, que ocorreu em março de 2021.

O acompanhamento da evolução do Planejamento Estratégico 2021-2025 será realizado mensalmente pela Diretoria Executiva e a cada dois meses pelo Conselho de Administração. Para mais informações, acesse o [site da Companhia](#).

**|4.8|** A CEEE-D adota uma série de **políticas** que pautam suas relações e suas ações frente às partes interessadas nos negócios, são elas:

POLÍTICA	DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS
De Meio Ambiente	Reconhecer as responsabilidades da empresa frente ao meio ambiente, pautando suas atividades na proteção dos recursos naturais, na busca da melhoria contínua, e no atendimento à legislação e normas aplicáveis.
Corporativa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional	Zelar pela segurança e saúde no trabalho de seus colaboradores e parceiros, preservando a integridade física e prevenindo as doenças decorrentes do trabalho.
De Excelência em Gestão	<p>Respeito à sociedade – Assumir o compromisso público de defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança, Direitos Fundamentais do Trabalho, preservação do meio ambiente e prevenção à poluição, combate à corrupção e promoção de boas práticas de governança corporativa, promovendo a integração desses compromissos às suas estratégias organizacionais.</p> <p>Respeito às estratégias corporativas de gestão – Adotar as melhores práticas no planejamento e na gestão de seus processos de negócio, de apoio e gerenciais, comprometido sempre com a melhoria contínua e a eficácia do seu sistema de gestão, garantindo o alinhamento dessas práticas aos objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Respeito aos colaboradores – Assumir o compromisso de atuar no aperfeiçoamento de seu capital humano, promovendo uma administração de gestão de pessoas orientada para o desempenho, considerando o ambiente contributivo como o vetor principal para o desenvolvimento dos indivíduos, atendendo aos instrumentos internacionais relacionados às práticas trabalhistas e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por entender que seus colaboradores são parceiros estratégicos e, portanto, fundamentais para suas conquistas.</p> <p>Respeito à Ética - Atuar com ética na relação com todos os públicos com os quais se relaciona - acionistas, empregados, fornecedores, clientes e a sociedade em que se insere - buscando a sustentabilidade dos seus negócios.</p>
De Gestão do Conhecimento	Gerenciar o conhecimento organizacional transformando-o em recurso estratégico.
De Responsabilidade Social	Refletir sobre as práticas da empresa, seu modo de produção e o relacionamento com seus públicos de interesse com o objetivo de promover o seu desenvolvimento empresarial, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
De Gestão Documental	Estabelece as diretrizes para a produção, tramitação, uso, avaliação, destinação e preservação dos documentos a fim de que sejam confiáveis,

	autênticos e acessíveis para a Empresa, de modo a apoiar suas funções e atividades.
Da Qualidade do SGQ da CEEE-D	Promover o atendimento dos requisitos dos consumidores, do agente regulador e das demais partes interessadas, através da busca permanente da excelência de seus serviços, da melhoria contínua dos processos e da eficácia do seu Sistema de Gestão da Qualidade
De Porta-Vozes	Estabelecer diretrizes para a atuação de porta-vozes das empresas do Grupo CEEE (Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, Companhia Estadual de Geração e Transmissão e Energia Elétrica – CEEE-GT, e Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par) com o objetivo de fortalecer a relação com seus públicos de interesse, garantindo a unidade do discurso institucional
De Proteção de Dados e Privacidade	Estabelece diretrizes para o tratamento de dados no âmbito da empresa, visando garantir a proteção destes dados e a privacidade de agentes, consumidores, empregados, parceiros e fornecedores, garantindo ainda a proteção de informações estratégicas para os negócios.
De Gestão de Riscos e Controles Internos	Estabelece princípios e diretrizes a serem observados no processo de gerenciamento de riscos atinentes às atividades da Companhia no tocante a análise de ambiente e fixação do objetivo, identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.
Anticorrupção	Reforça o compromisso da empresa em agir de forma correta, com ética e integridade nas relações internas e externas, estabelecendo diretrizes para assegurar que empregados e terceiros observem os requisitos das Leis Anticorrupção aplicáveis. A referida Política declara ainda o compromisso da empresa em assegurar sigilo e confidencialidade às pessoas que realizarem denúncias através do canal independente que disponibilizam, bem como assegurar que não haverá qualquer forma de retaliação ao denunciante de boa fé.
De Gestão de Ativos	Estabelece diretrizes para a gestão dos ativos durante todo o seu ciclo de vida, para garantir a entrega de valor de forma alinhada à estratégia da Companhia

## 1.2 Responsabilidades com as Partes Interessadas

**|4.14| |4.16|** A CEEE-D desenvolve e aprimora constantemente o relacionamento com seus diversos públicos de interesse os quais recebem da Empresa permanente atenção. Durante a análise do contexto externo e interno de seus negócios, a Companhia identifica e prioriza as partes interessadas que são relevantes para os resultados da Empresa e seus requisitos, necessidades e expectativas que devem ser atendidos. A identificação e a priorização das partes interessadas ocorre no desenvolvimento da elaboração/revisão do Planejamento Estratégico da Empresa, em sua etapa de diagnóstico. Os requisitos das partes interessadas, consideradas como relevantes são identificados por diferentes práticas gerenciais conforme demonstrado no quadro a seguir:

Partes Interessadas	Descrição das necessidades e/ou expectativas	Requisitos da parte interessada	Macroprocesso líder	Macroprocessos relacionados
Acionistas	Deliberações das assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias; Retorno sobre capital investido Recebimento de Dividendos	1) Controle de custos e despesas, incremento de receita mediante aumento da base remuneratória, 2) Indicadores financeiro-contábeis: a) ROL, EBTIDA, MARGEM OPERACIONAL, MARGEM EBITDA, PMSO, RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO. b) Relatórios: DFs, Fluxo de Caixa, Execução Orçamentária	Financeiro-Contábil	Todos Macroprocessos
Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - AGERGS	Cumprimento da legislação do Setor Elétrico e do Contrato de Concessão. Participação em audiências e consultas públicas. Atendimento de solicitações e envio de informações da Concessionária; Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.	Indicadores dentro dos parâmetros mínimos regulatórios; resposta a solicitações de informações Indicador Regulatório EBTIDA com valor >= à ZERO Indicador Regulatório Dívida Líquida com valor >= à % da SELIC Envio de informações econômico-financeiras nas datas determinadas	Gestão	Financeiro-Contábil; Comercial; Gestão; Gestão de Ativos
Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL	Cumprimento da legislação do Setor Elétrico e do Contrato de Concessão. Participação em audiências e consultas públicas. Atendimento de solicitações e envio de informações da Concessionária; Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.	1) Indicadores dentro dos parâmetros mínimos regulatórios; resposta a solicitações de informações; 2) Indicador Regulatório EBTIDA com valor >= à ZERO; 3) Indicador Regulatório Dívida Líquida com valor >= à % da SELIC; 4) Envio de informações econômico-financeiras nas datas determinadas	Gestão	Financeiro-Contábil; Comercial; Manutenção; Gestão; Gestão de Ativos
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	Atendimento aos procedimentos e regulamentos do Setor, especialmente aqueles processos geridos pela CCEE	1) Indicadores dentro dos parâmetros mínimos regulatórios e contratuais; 2) Elaborar e entregar as contribuições na revisão da regulação; 3) Prestar as informações solicitadas para ANEEL em conformidade e dentro dos prazos solicitados e/ou regulatórios; 4) Liquidar os compromissos financeiros da concessionária; 5) Manter as certidões de regularidade válidas.	Comercialização	Financeiro-Contábil; Manutenção; Gestão de Ativos
Clientes (Consumidores)	Cumprimento das cláusulas dos contratos de concessão, dos contratos de prestação de serviços, contratos de venda de energia e da regulação setorial	1) Disponibilidade de Canais de atendimento; 2) atendimento e tratamento das solicitações e reclamações dentro do prazo; 3) Faturamento correto.	Comercial	Comercial; Gestão de Ativos

Empregados	Acordos de trabalho e pesquisas de clima organizacional; Capacitação técnica e de segurança. Infraestrutura e recursos para melhoria dos trabalhos de rotina.	1) Atendimento à legislação.. 2) TG e TF.	Recursos Humanos	Todos Macroprocessos
Fornecedores	Atendimento e suporte adequados, Isonomia e Transparência no Relacionamento e Cumprimento de Cláusulas Contratuais (gestão de contratos e pagamentos).	1) Atendimento qualificado; 2) Gestão contratual adequada; 3) Adimplência Contratual; 4) Processo Licitatório Isonômico e Transparente; 5) Clareza e acessibilidade às informações; 6) Ter prazos coerentes com o serviço a ser prestado; 7) Saúde e segurança ocupacional.	Suprimentos	Financeiro-Contábil; Gestão de Ativos
Ministério de Minas e Energia - MME	Legislação Setorial, Planos Decenais, Cumprimento do Contrato de Concessão	1) Contrato de concessão vigente; 2) Atendimento da legislação; 3) Atendimento às obrigações técnicas do contrato; níveis de serviço/disponibilidade; desempenho e qualidade. 4) Indicadores dentro dos parâmetros mínimos regulatórios e demais obrigatoriamente das condições de prestação do serviço público (Cláusula Segunda)	Expansão	Comercial; Manutenção; Expansão; Gestão; Gestão de Ativos
Órgãos Ambientais	Fepam: atuar na fiscalização, licenciamento, desenvolvimento de estudos e pesquisas e execução de programas e projetos voltados a assegurar a proteção e preservação do meio ambiente do Estado do Rio Grande do Sul; Atender a legislação ambiental.	1) Obter licenças de instalação e operação dos projetos via Macroprocesso Meio Ambiente; 2) Atendimento à legislação ambiental evitando passivos ambientais	Meio Ambiente	Expansão; Manutenção; Gestão de Ativos
Secretaria da Fazenda - SEFAZ	Cumprimento da legislação de ICMS	Manutenção da integração para validação da alíquota de ICMS aplicada	Financeiro-Contábil	Comercial
Sociedade	Requisitos legais (internacionais, federais, estaduais e municipais)	1) Modicidade tarifária; 2) Qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica; 3) Aderência à normas e legislações impostas; 4) Segurança no atendimento da demanda energética	Gestão	Expansão; Meio Ambiente; Manutenção; Operação; Gestão; Gestão de Ativos

A seguir, são apresentados os canais e ferramentas que favorecem a comunicação com os públicos considerados prioritários da Empresa.

PARTE INTERESSADA	CANAL DE RELACIONAMENTO	DESCRIPTIVO DA FORMA DE COMUNICAÇÃO	PERIODICIDADE	MACROPROCESSO OU PROCESSO RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO
Acionistas	Assembleias gerais	Reuniões com a participação dos acionistas.	Anual	Gestão

	<a href="https://ri.ceee.com.br">https://ri.ceee.com.br</a>	Disponibiliza informações relevantes para acionistas, mercado financeiro e investidores.	On-line	Financeiro-Contábil
Clientes	Central de Teleatendimento 0800 721 2333	Central telefônica para atendimento ao consumidor com ligação gratuita.	24 horas	Comercial
	Unidades de atendimento presencial	Locais de atendimento presencial em 66 pontos de atendimento com horários diferenciados.	Horários e endereços <a href="#">no site da CEEE</a>	Comercial
	<a href="http://www.ceee.com.br/">http://www.ceee.com.br/</a>	Oferece informações técnicas, comerciais e notícias.	On-line, 24 horas	Comunicação Organizacional
	Torpedo (SMS) 27307	Ingresso de comunicação de falta de luz.	24 horas	Comercial
	URA (unidade de resposta audível)	Oferece aos clientes três serviços de forma totalmente eletrônica: ingresso de comunicação de falta de luz, religação normal e de urgência e informação sobre o valor da conta.	24 horas	Comercial
	Central de Teleatendimento para deficientes auditivos e de fala 0800 642 2333	Central telefônica para atendimento ao consumidor com necessidade especial, com ligação gratuita.	24 horas	Comercial
	Ouvidoria 0800 642 4900	Atendimento ao consumidor via email e por telefone.	De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h	Comercial
Fornecedores	Site ( <a href="http://www.ceee.com.br">www.ceee.com.br</a> )	Oferece informações técnicas, procedimentos, licitações e acesso ao Portal do Fornecedor.	On-line, 24 horas	Suprimentos
Sociedade	Site ( <a href="http://www.ceee.com.br">www.ceee.com.br</a> )	Oferece informações técnicas, comerciais e notícias.	On-line, 24 horas	Comunicação Organizacional
	Anúncios em veículos de comunicação social	Publicidade institucional em rádio, TV, jornal e sites.	Sob demanda	Comercial
Empregados	Portal do Empregado (sistema corporativo)	Ferramenta integrada ao sistema corporativo. É possível fazer consultas gerais, relatórios de controle de frequência, registros e solicitações, entre outros.	On-line, 24 horas	Recursos Humanos



	Clipagem eletrônica	Recorte das notícias sobre a Empresa, o setor elétrico e energia. Enviadas às chefias, assistentes e Diretores.	Diário, em duas edições	Comunicação Organizacional
	<a href="mailto:comunicacao@ceee.com.br">comunicacao@ceee.com.br</a>	E-mail corporativo com as notícias mais urgentes, mensagens da diretoria, etc. Também utilizado para contato com o público externo.	On-line	Comunicação Organizacional
	Boletim dos IBA (Instrumentos Básicos de Administração)	Newsletter enviada por e-mail em dias úteis, que compila a comunicação administrativa, como circulares e resoluções de Diretoria.	Por demanda	Desenvolvimento Organizacional
	Micro Notícias CEEE (MNC)	Newsletter enviada por e-mail em dias úteis, com os assuntos do dia, notícias do setor elétrico e aniversários de empregados ativos.	Diário	Comunicação Organizacional

**|4.13|** As associações e instituições com as quais a Empresa se relaciona são:

- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
- Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH
- Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS – AGERGS
- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – ABRADEE
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE
- Cooperativa de Economia de Crédito dos Eletricitários – CRECE
- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
- Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul – FEDERASUL
- Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial – COGE
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- Serviço Social da Indústria - SESI-RS

### 1.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

A tabela abaixo reúne os principais indicadores da Dimensão Geral deste relatório.

DIMENSÃO GERAL				
Indicadores Operacionais e de Produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2020	2019	2018
Números de consumidores atendidos - Cativos	EU3	1.763.134	1.743.233	1.719.675
Números de consumidores atendidos - Livres	EU3	346	274	185
Números de localidades atendidas (municípios)		72	72	72
Números de empregados próprios	401-1	2.186	2.238	2.291
Números de empregados terceirizados	401-1	1.620	1.700	1.644
Número de escritórios comerciais		71	71	72
Energia gerada (GWh)	NA	NA	NA	NA
Energia comprada (GWh)		9.001	9.513	8.925
1) Itaipu	EU1	1.714	1.728	1.822
2) Leilão (inclusive das geradoras federais (ano 2002))		7.287	7.786	7.085
3) Suprimento de Concessionárias		48	35	18
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	1.674	1.669	ND
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	17,7	17,24	17,20
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	5,49	5,52	5,50
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	12,21	11,72	11,7
Energia vendida (GWh)	2.7	6.271	6.532	6.825
Residencial		3.148	3.026	3.004
Industrial		330	432	520
Comercial		1515	1.739	1.834
Rural		559	539	661
Poder público		267	327	334
Iluminação pública		237	239	241
Serviço público		215	230	231
Subestações (em unidades)	EU1	70	61	64
Capacidade instalada (MVA)	EU1	2550,25	2.509,6	2085,25
Linhas de transmissão (em km)	EU4	1.791,69	1.786,4	1.700
Rede de distribuição (em km)	EU4	57959	56.167	55.874
Transformadores de distribuição (em unidades)		68865	67.505	66.268
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA no horas/ano)		0,00028071	0,0002971	0,0003736
Energia vendida por empregado (MWh)		2.868	2.938	2.979
Números de consumidores por empregado		806	784	750
Valor adicionado / GWh Vendido		ND	ND	ND
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado.	EU29	20,03	18,6	14,98
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite.	EU29	9,87	10,28	10,86
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado.	EU28	10,57	10,12	8,85
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite.	EU28	7,66	8,19	8,79
N.D: Não disponível				
N.A: Não aplicável				

## 2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

**|4.1| |4.10|** A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão. Dentre as práticas adotadas estão aquelas constantes do regulamento de Governança Corporativa do Nível 1, que compreendem, dentre outras, a publicação do calendário de eventos corporativos da Companhia, a realização de reunião pública anual com analistas e investidores, a política de negociação de valores mobiliários e do uso de informações privilegiadas e o Código de Conduta.

A estrutura da administração da Companhia é constituída por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Consumidores. Além disso, completam a estrutura de governança a Auditoria Interna, a Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê de Elegibilidade e os canais de comunicação da Companhia com suas partes interessadas.

Em julho de 2019, foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul a Lei nº 15.298/2019, que autorizou o Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul a promover medidas de **desestatização** da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações (CEEE-PAR), da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT) e da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). No contexto de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, sobre o qual o Estado do Rio Grande do Sul busca reorganizar-se financeiramente, a alienação de ativos e participações, ao lado de outras medidas, tem o objetivo de ampliar receitas e é condicionante para o acordo com a União, nos termos do art.2º, § 1º, da Lei Complementar nº 159, de maio de 2017. A proposta de desestatização da CEEE-D também está vinculada ao risco da perda de Concessão, já que o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão firmado pelo Estado do Rio Grande do Sul junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) trouxe como condicionante para a renovação, dentre outros, o indicador de sustentabilidade econômico-financeira. Havendo dificuldade por parte da Companhia em honrar esses condicionantes e impossibilidade por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul em aportar recursos, pode ser utilizado o instituto disposto na cláusula décima segunda, subcláusula oitava do 4º Termo Aditivo em questão, que dispõe sobre a possibilidade de apresentação de um Plano de Transferência de Controle Societário.

Nesse contexto, foi autorizada a alienação ou a transferência da participação societária e dos seus ativos, bem como o controle acionário do Estado do Rio Grande do Sul na holding e nas suas subsidiárias, nas formas estabelecidas no art.3º da Lei nº 10.607, de dezembro de 1995.

O contrato para estruturação do projeto para o processo de desestatização da CEEE-D foi assinado pelo acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em agosto de 2019. O BNDES está coordenando o projeto, que compreende estudos de modelagem econômico-financeira, consulta e audiência pública, realização de leilão e assinatura de contrato entre o setor público e a empresa vencedora, além de prestar assessoria jurídica e auxiliar na divulgação do projeto e na interação com o mercado para a concretização da privatização.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 03 de setembro de 2020, a CEEE-PAR, controladora da CEEE-D, deliberou pela alienação do controle acionário da totalidade das ações detidas na Companhia. A realização da referida operação depende de autorizações legais, societárias e regulatórias.

Em 16 de novembro foi divulgado fato relevante relativo ao valor econômico mínimo da operação de R\$ 50 mil e ao aporte de capital na CEEE-D de R\$ 3,363 bilhões, sendo: a) AFAC de R\$ 270 milhões na data-base de 30 de junho de 2020; b) R\$ 2,78 bilhões relativo à parte do saldo de ICMS devido ao Estado do Rio Grande do Sul; e c) R\$ 313 milhões relativo aos ex-autárquicos. A eficácia dos aportes fica vinculada ao êxito da desestatização da Companhia e sua aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica e pela ANEEL.

No dia 08 de dezembro de 2020, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul publicou o edital da venda do ativo. O leilão está previsto para o dia 31 de março de 2021, na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

A Área de Distribuição promoveu uma reestrutura organizacional, a qual foi aprovada em 23 de setembro de 2020 e entrou em vigor a partir de 01 de novembro de 2020. A referida reestrutura representou uma significativa redução de funções gratificadas (FGs) e trouxe consigo uma redução econômica na ordem de R\$ 4,5 milhões ao ano, considerando os encargos. Esta reformulação teve por objetivo trazer maior celeridade às atividades competentes à logística e suprimentos de materiais, além de uniformização da organização aos demais processos da CEEE-D.



**|4.4|** A Companhia realizou avanços em relação à Integridade Corporativa. Durante Durante o ano de 2020 foram recebidas 55 denúncias através do **canal de denúncias independente** contratado para o recebimento de relatos sobre condutas antiéticas e ilegalidades praticadas por seus colaboradores, dirigentes, fornecedores ou prestadores de serviços. O tratamento a essas denúncias é dado pelo Comitê de Ética.

As denúncias podem ser realizadas através de site [www.0800brasil.com.br/ceee](http://www.0800brasil.com.br/ceee) ou pelo telefone 0800 580 0039, onde o atendimento é realizado das 9h às 18h por analistas especializados. Essa ação permite maior transparência ao tratamento das denúncias, cujo andamento pode ser consultado mediante protocolo e senha fornecidos no momento do relato, seja qual for o meio utilizado para a denúncia (internet ou telefone) e preservado o anonimato do denunciante, evitando qualquer tipo de retaliação.

A Companhia deu continuidade à implantação da **Lei Geral de Proteção de Dados** (LGPD), Lei nº 13.709/2018. A conclusão da implementação dos planos de ação é um projeto constante no Planejamento Estratégico 2021-2025, com perspectiva de conclusão no ano de 2021..

**|4.9|** Em 2020, a Companhia implementou o **Gerenciamento de Riscos e Controles Internos**, com a identificação e a aprovação da Matriz de Riscos pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Em novembro houve a avaliação do primeiro ciclo de monitoramento dos riscos relevantes. Ainda, em 2020 a Companhia publicou a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.

**|4.6| |4.8|** A Companhia possui um **Código de Ética**, o qual está disponível a todos os interessados [no site da Companhia](#). O Comitê de Ética atua nas situações nas quais se verifique conflitos ou dilemas éticos. Ele é subordinado ao Conselho de Administração e tem a responsabilidade de garantir que as políticas e práticas da organização mantenham-se alinhadas e coerentes com os princípios éticos defendidos pela Companhia. Em novembro de 2020, o Conselho de Administração reestruturou o Comitê, que passou a ser constituído por três colaboradores indicados pela Companhia e iniciou o processo de revisão do Código, que ficou pronto em fevereiro de 2021. Durante o ano de 2020 foram realizadas sete reuniões ordinárias e três extraordinárias.

**DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Administradores	2020			2019			2018		
	CA	DE	CF	CA	DE	CF	CA	DE	CF
Nº de membros	7	5	4	8	5	4	7	3,83	4,58
Remuneração fixa Anual (R\$ mil)	250.758,40	893.782,40	161.621,35	250.758,40	990.860,10	167.498,49	329.120,40	1.143.630,02	161.621,35
Salário ou pró-labore	208.965,12	607.248,55	134.684,55	208.965,12	746.861,65	139.582,17	274.266,72	829.588,19	134.684,55
Benefícios diretos ou indiretos	-	101.671,13	-	-	44.798,93	-	NA	139.673,54	NA
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	NA	NA	NA
Outros	41.793,28	184.862,72	26.936,80	41.793,28	199.199,52	27.916,32	54.853,68	243.128,45	26.936,80
Descrição de outras remunerações fixas	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81
Remuneração variável (R\$ mil)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Bônus	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Participação de resultados	NA	NA	NA	NA	17.799,23	NA	NA	NA	NA
Participação em reuniões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comissões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Descrição de outras remunerações variáveis	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

CA – Conselho de Administração;  
 DE – Diretoria Executiva;  
 CF – Conselho Fiscal.

**[4.2] [4.3] [4.5]** OBS.: A remuneração média dos conselheiros e diretores é calculada pelo número de membros que receberam remuneração do emissor. O número de membros foi apurado da forma especificada no item 9.2.13.b do Ofício Circular/CVM/SEP/Nº3/2019.

### 3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D registrou prejuízo de R\$ 1.622,898 milhões no encerramento do exercício de 2020, representando um aumento do mesmo de 49,92% ante o prejuízo de R\$ 1.082,512 milhões no mesmo período de 2019.

Durante o exercício de 2020 os fatores de maior relevância que levaram ao resultado líquido negativo da Companhia, foram:

- a redução de mercado e maior inadimplência, efeitos diretos da pandemia;
- o acréscimo das despesas operacionais, especialmente o incremento das provisões para contingências, resultante do ingresso de novos processos de origem trabalhista e cível e da revisão de premissas dos cálculos das provisões destes litígios;
- a elevação do resultado financeiro, em consequência da inadimplência dos tributos (ICMS) e da variação cambial negativa dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

O Ebitda (resultado antes de juros, impostos depreciação e amortização) foi de R\$ 537,619 milhões em 2020 comparado aos R\$ 420,266 milhões em 2019, representando uma variação de 27,92% no período.

A receita operacional líquida da distribuidora no exercício de 2020 foi de R\$ 3.514,445 milhões, incremento 3,73% frente aos R\$ 3.388,151 milhões apresentados no exercício de 2019.

O custo do serviço de energia elétrica apresentou incremento de 1,66%, totalizando R\$ 3.574,589 milhões no exercício de 2020 comparados aos R\$ 3.516,299 milhões em 2019. Este aumento ocorreu, principalmente, devido aos reflexos da variação cambial negativa sobre a compra de energia elétrica de Itaipu e sobre o reajuste dos encargos de uso do sistema de transmissão para o ciclo 2020-2021, homologado pelo Órgão Regulador por meio da Resolução Homologatória nº 2.725/2020 em favor das transmissoras.

Os custos gerenciáveis (custos e despesas operacionais) apresentaram variação de 9,77%, somando R\$ 1.408,643 milhões em 2020 comparados aos R\$ 1.283,272 milhões em 2019.

A distribuidora reportou investimento de R\$ 156 milhões no ano de 2020, entre ativos da concessão e ativos da concessionária, que representou aumento de 5,4% em relação a 2019.

O endividamento com instituições financeiras se aumentou em 20,35%, passando de R\$ 784,422 milhões do exercício de 2019 para R\$ 944,110 milhões no exercício de 2020, devido à variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

### 3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

A **Receita Bruta** da CEEE-D registrou no exercício de 2020 uma redução de 2,15%, apresentando um montante de R\$ 5.824,694 milhões ante um total de R\$ 5.952,859 milhões em 2019. A variação observada justifica-se essencialmente a:

Impactos Negativos:

- Fornecimento de Energia – a variação negativa de 3,09% na rubrica decorre da aplicação do reajuste tarifário negativo, vigente no período de novembro de 2019 a novembro de 2020 e da retração de consumo, principalmente nas classes industrial e comercial.
- Energia Elétrica de Curto Prazo – houve redução de 46,53% devido ao menor volume de sobras de energia com o valor do Preço de Liquidações e Diferenças – PLD também apresentando valores menores aos praticados no exercício anterior.

Impactos Positivos:

- Outras Receitas Operacionais – a variação positiva de 56,21% é resultado dos aumentos dos valores de repasse do subsídio tarifário de CDE e do subsídio tarifário baixa renda.

As **deduções da receita operacional** atingiram R\$ 2.310,249 milhões em 2020, frente aos R\$ 2.564,708 milhões de 2019, refletindo a redução de 9,92%. Esta variação resulta do efeito combinado de duas componentes, a redução da quota CDE em 19,50%, dos ICMS em 7,99% e do PIS e COFINS em 2,29%.

**|2.8| A Receita Operacional Líquida** obteve variação positiva de 3,73% em consequência das variações da Receita Bruta e Deduções da Receita Operacional, conforme explicado anteriormente.

No exercício de 2020, o **Custo do Serviço de Energia Elétrica** apresentou acréscimo de 1,64% em relação ao exercício anterior. O Custo do Serviço de Energia Elétrica divide-se em Custo com Energia Elétrica, que é composto pela Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do Uso do Sistema, e Custo de Operação, o qual consiste na totalidade dos custos incorridos para a execução do serviço de Distribuição de Energia Elétrica.



No exercício de 2020, o Custo com Energia Elétrica (Energia Comprada e Encargos de Uso do Sistema) apresentou aumento de 3,19% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 2.662,678 milhões em 2019 para R\$ 2.747,742 milhões em 2020. Os principais fatores que ocasionaram este incremento foi o aumento na energia comprada de Itaipu 21,05%, comparados ao exercício anterior, devido a exposição a variação cambial no exercício de 2020 e o aumento no encargo de uso do sistema de transmissão devido ao reajustes das transmissoras homologados a partir de julho de 2020 para o ciclo 2020-2021.

Já no que se refere aos Custos de Operação, verifica-se redução de 3,13%, quando comparados ao exercício de 2019. Essa redução é especialmente pela reclassificação das tarifas de arrecadação para as despesas gerais e administrativas.

As **Despesas Operacionais** apresentaram acréscimo de 35,47% em relação ao exercício de 2019. Esta variação é justificada essencialmente pelo reconhecimento dos autos de infração de ICMS no montante de R\$ 94,484 milhões e da reclassificação das despesas com arrecadação no montante de R\$ 16,040 milhões.

No ano de 2020, as **Outras Receitas** apresentaram crescimento de 21,38%, reflexo da Receita de Receita de aluguel de postes, devido à intensificação da fiscalização da infraestrutura de redes, possibilitando a regularização de empresas que utilizavam a rede clandestinamente.

No que tange a **Outras Despesas**, a elevação é justificada pelo maior número de desativações de bens no exercício de 2020 e pelo reconhecimento da provisão para redução ao valor recuperável nos saldos referentes às florestas existentes em cinco Hortos Florestais que a Companhia possui em alguns municípios do RS.

O quadro abaixo apresenta os resultados e indicadores econômico-financeiros dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31/12/2020	31/12/2019	Δ %
Receita Operacional Bruta	5.824.694	5.952.859	(2,15)
Deduções da Receita Operacional	(2.310.249)	(2.564.708)	(9,92)
Receita Operacional Líquida	3.514.445	3.388.151	3,73
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(3.574.589)	(3.516.298)	1,66
Custo com Energia Elétrica	(2.747.743)	(2.662.678)	3,19
Custo de Operação	(826.846)	(853.621)	(3,14)
Resultado Operacional Bruto	(60.144)	(128.148)	(53,07)
Despesas Operacionais	(581.797)	(429.651)	35,41
Outras Receitas	63.840	52.594	21,38
Outras Despesas	(105.977)	(52.345)	102,46
Resultado do Serviço	(684.078)	(557.550)	22,69
Depreciação e Amortização	146.459	137.283	6,68
EBITDA	(537.619)	(420.266)	27,92
Margem EBITDA	-15,30%	-12,40%	23,33
Receita/Despesa Financeira	(951.968)	(518.478)	83,61
IR e CS	13.148	(6.483)	(302,81)
Resultado Líquido do Período	(1.622.898)	(1.082.511)	49,92

O **Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA**, usualmente denominado pelo mercado como EBITDA representa o quanto à empresa gera de recursos considerando apenas as suas atividades operacionais.

O EBITDA foi apurado pela Companhia observando as disposições da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Analisando os efeitos ocorridos no resultado da companhia, já comentados anteriormente, principalmente no que diz respeito ao fraco crescimento da Receita de Fornecimento e pelo acréscimo das despesas operacionais.

A margem EBITDA variou de -12,40% em 2019 para -15,30% em 2020.

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à
Receita Operacional Líquida .....	3.514.445	3.388.151
( - ) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos .....	(3.574.588)	(3.516.298)
( - ) Despesas/Receitas Operacionais (*) .....	(623.935)	(429.402)
= Resultado Operacional .....	(684.078)	(557.550)
( + ) Depreciação/Amortização .....	146.459	137.283
EBTIDA	<u>(537.619)</u>	<u>(420.266)</u>
Margem EBTIDA	<u>-15,30%</u>	<u>-12,40%</u>

(\*) Na composição das Despesas/Receitas Operacionais não são consideradas as receitas e despesas financeiras.

O **resultado financeiro** negativo aumentou 83,61% se comparado ao mesmo período do ano anterior, segregado em:

- Receita Financeira – Em dezembro de 2020, as receitas totalizaram R\$ 405.739 milhões, havendo aumento de receita em 1,56% se comparado com o mesmo período do ano anterior, o qual totalizou em R\$ 399.499 milhões.
- Despesa Financeira – Em dezembro de 2020, as despesas totalizaram R\$ 1.357,706 milhões frente aos R\$ 917.978 milhões, apresentados em 2019. Acréscimo de 47,90%.

A variação de 83,61% do resultado financeiro é verificada em decorrência dos juros e multas sobre tributos, especificamente devido à inadimplência do ICMS do período e da variação cambial negativa dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Como consequência da combinação de todos os efeitos anteriormente expostos, o **resultado do período** é de R\$ 1.622,898 milhões negativos, apresentando um acréscimo de 49,92%, em relação ao prejuízo de R\$ 1.082,512 milhões em dezembro de 2019.

**Endividamento com Instituições Financeiras:** Em 2020, saldo da dívida da CEEE-D totalizou em R\$ 944.110 milhões, distribuídos conforme tabela, contemplando contratos financeiros com agentes nacionais e internacionais, demonstrados a seguir:

2020	Saldo da Dívida em 31/12/2020		
	Indexador	Saldo(R\$ mil)	Participação no Total (%)
<b>Saldo Devedor da Dívida Interna</b>		<b>9.952</b>	<b>1,054%</b>
Moeda Nacional- ELETROBRAS RGR	RGR	9.952	1,054%
<b>Saldo Devedor da Dívida Externa</b>		<b>934.158</b>	<b>98,946%</b>
Moeda Estrangeira - AFD	US\$/Libor	373.521	39,985%
Moeda Estrangeira - BID	US\$/Libor	560.637	60,015%
<b>Saldo Devedor da Dívida</b>		<b>944.110</b>	<b>100,000%</b>

Em 2020 não houveram **Ingressos Extra-Operacionais** resultante do financiamento firmado junto a Instituições Financeiras.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA			
	2020	2019	2018
1 - RECEITAS	5.615.765	5.815.316	5.799.608
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.824.694	5.952.859	5.899.208
1.2) Outras receitas	-42.137	249	14.817
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios			
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-166.792	-137.793	-114.417
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIRO (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	3.504.471	3.289.003	3.161.088
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.194.646	3.015.306	2.971.560
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)*	309.826	273.697	189.528
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	2.111.294	2.526.312	2.638.520
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	8.688	9.156	6.560
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	2.102.606	2.517.156	2.631.960
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	411.819	406.545	423.210
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
6.2) Receitas financeiras	411.819	406.545	423.210
6.3) Outras	-	-	-
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	2.514.424	2.923.702	3.055.170
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.471.720	2.859.413	3.055.170
8.1) Pessoal	418.914	451.609	451.319
8.1.1 – Remuneração direta	236.159	251.773	229.300
8.1.2 – Benefícios	162.683	179.364	201.415
8.1.3 – F.G.T.S	20.072	20.472	20.604
8.2) Impostos, taxas e contribuições	2.310.249	2.564.709	2.572.336
8.2.1 – Federais	971.170	1.109.408	1.190.123
8.2.2 – Estaduais	1.339.079	1.455.301	1.382.213
8.2.3 – Municipais		-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	1.365.455	925.606	1.020.860
8.3.1 – Juros	-	-	-
8.3.2 – Aluguéis	1.668	582	14.396
8.3.3 – Outras	1.363.787	925.024	1.006.464
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	-1.622.898	-1.082.512	-989.345
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
8.4.2 – Dividendos	-	-	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízos do exercício	-1.622.898	-1.082.512	-989.345
8.4.4 – Participação dos não-controlados nos lucros retidos (só p/consolidados)	-	-	-
OBS: valores em milhares de reais			

## 4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

A CEEE-D, alinhada aos valores e princípios organizacionais do Grupo CEEE, atua no sentido de buscar o equilíbrio entre as dimensões ambiental, econômica e social, incorporando-as à sua visão. A estratégia social da CEEE-D abrange a relação com o público interno, sociedade, governo e os fornecedores, além da responsabilidade frente aos produtos e serviços e o respeito e zelo pelos direitos humanos. A atuação da Empresa busca integrar o desenvolvimento territorial e humano, envolvendo múltiplos públicos interessados.

### 4.1 Indicadores Sociais Internos



**|401-1| |405-2|** A Empresa encerrou o ano de 2020 com 2.186 empregados. A **força de trabalho** é formada, majoritariamente, por eletricitistas, técnicos e engenheiros, alinhados à missão e à visão da CEEE-D, representando uma equipe multidisciplinar.

Pela natureza jurídica da Empresa, sociedade de economia mista, para contratações de novos empregados há a necessidade legal de realização de concursos públicos. Dentro da estrutura organizacional da CEEE-D inexistem cargos em comissão (CCs), pois não existe lei específica criando esses cargos, consoante disposição do artigo 32 da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul.

A taxa de rotatividade (*turnover*) é historicamente baixa e, assim como nos anos anteriores, manteve-se neste padrão, representando como taxa média 0,11%. As mulheres representam 20,49% da força de trabalho. Abaixo, algumas características dos nossos empregados:



GÊNERO			
	Área Meio - D	Área Fim - D	Total
Feminino	117	331	448
Masculino	151	1587	1738
Total	268	1918	2186

FAIXA ETÁRIA			
	Área Meio - D	Área Fim - D	Total
20-30	2	22	24
31-40	94	565	659
41-50	114	829	943
50-55	28	250	278
56-60	20	173	193
61 +	10	79	89
Total	268	1918	2186

A CEEE-GT conta com 47,07% dos empregados com nível de instrução superior e com 8,69% de pós-graduados (especialização, mestrado, doutorado).

ESCOLARIDADE			
Grau de instrução	Área Meio - D	Área Fim - D	Total
Pós-Graduação/ Especialização	87	103	190
Superior completo	144	885	1029
Ens.médio Técnico	10	682	692
Ens.médio completo	25	188	213
EF completo 9º ano	02	53	55
EF incompleto (6-9)	00	07	7
Total	268	1918	2186

**|404-3|** A política de **remuneração**, mediante o Plano de Cargos e Salários (PCS), implementado em 2006, apresenta diretrizes acerca do enquadramento e da evolução ocupacional e salarial dos empregados. Do sistema de promoções do PCS, as dinâmicas ocorrem pelos seguintes tipos: antiguidade em anos pares, que permite um reajuste de até 3%; merecimento em anos ímpares, que permite um reajuste de até 3%; e desenvolvimento profissional em dinâmica mensal, conforme vagas e pontuação.

Em 2020, foram promovidos, a título de antiguidade, 2.227 empregados, representando um incremento de 3,17% na rubrica de salários nominais da folha de pagamento. Quanto ao desenvolvimento profissional foram promovidos 24 empregados, conforme demonstrado abaixo.

Carreira/Nível	Pleno	Sênior	Total
Administrativa	07	00	07
Operacional	12	00	12
Técnica	04	01	05
Superior	00	00	00
Total	23	01	24

**|403-4|** Os **benefícios** ofertados pela CEEE-D estão amparados sob o aspecto legal e previstos em acordos sindicais.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA CEEE-D	
Assistência Médica e Odontológica	Gratificação Especial
Vale-refeição e Alimentação	Incentivo à Instrutoria Interna
Vale-transporte	Auxílio a Empregados Pais de Pessoas com Deficiência
Auxílio creche	Auxílio a Empregados com Deficiência Física
Ajuda de Custo	Empréstimos Consignados
Previdência Privada	Gratificação para Trabalho nas Redes Subterrâneas



Em relação à **liderança**, a CEEE-D possui na sua estrutura organizacional 261 posições referentes a funções de confiança com natureza gerencial ou de assessoramento, sendo que em 2020 houve uma redução de 109 funções gratificadas como resultado da reestruturação organizacional. As mulheres ocupam 21,84% das posições, conforme quadro abaixo:

LIDERANÇA			
Gênero	Área Meio - D	Área Fim - D	Total
Feminino	39	18	57
Masculino	36	168	204
Total	75	186	261



**|404-1|** A CEEE-D promoveu a **capacitação profissional** dos seus empregados através da realização de treinamentos voltados para o desenvolvimento das competências alinhadas às atividades desenvolvidas na organização. Em 2020, foi disponibilizada à área de distribuição a carga horária total de treinamentos de 20.411, representando a média de horas de 15,7 por empregado.

**|EU14|** As condições atípicas do ano de 2020 promoveram modificações relevantes nas capacitações. Para prevenção e saúde dos trabalhadores, os treinamentos presenciais foram suspensos, conforme decreto do Governo do Estado. Diante deste cenário, a área de desenvolvimento de pessoas, em parceria com a área de tecnologia de informação, adequou os treinamentos para a plataforma Webex, o que permitiu a realização de treinamentos fundamentais para a Companhia, como a preparação para o atendimento à Norma ISO 9001, curso de Vistoria e Ressarcimento de Danos, Gestão de Ativos, dentre outros.

**|404-2|** O Projeto de Aperfeiçoamento Profissional, composto pelos subprojetos Gestão de Carreira e Lideranças e Mudanças Organizacionais, voltados à preparação dos empregados a uma nova realidade de mercado, mediante o desenvolvimento de suas competências foi criado em 2019. Em 2020, em virtude da pandemia, foi realizado somente o subprojeto Gestão de Carreiras na modalidade virtual. Os eventos aconteceram nos meses de agosto e setembro e contou com seis palestras com profissionais de mercado visando às melhores práticas de desenvolvimento profissional.

A CEEE-D inclui conteúdos de meio ambiente nos treinamentos principais ministrados para seus empregados, abrangendo temas como o gerenciamento de resíduos perigosos e não perigosos, técnicas para manejo de vegetação, procedimentos para atuação em emergências, conhecimento sobre áreas protegidas pela legislação, preservação da fauna, legislação e licenciamento ambiental.



**|403-4|** A política corporativa do Sistema de Gestão busca pela satisfação das partes interessadas, através do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria contínua dos processos. O objetivo é atender aos requisitos regulatórios, garantindo a segurança e a saúde ocupacional e preservando o meio ambiente. Em relação à **saúde e segurança no trabalho**, as atividades fim da Companhia exigem atuação preventiva permanente quanto aos riscos com pessoal próprio, empregados terceirizados e comunidade. Na CEEE-GT, a segurança do trabalho, saúde ocupacional e qualidade de vida são temas tratados de forma transversal, e a sua gestão é realizada de forma contínua e integrada.

Em 2020, as ações para prevenção e controle da **pandemia do novo coronavírus**, o SARS-COV-2, foram as que demandaram maior dedicação para implementação. A CEEE-D registrou um total de 146 empregados contaminados e um óbito. Dentre as principais medidas estão a criação da Comissão de Acompanhamento, a instituição do trabalho remoto e a emissão de protocolos de saúde (como aferição de temperatura e obrigatoriedade de uso de máscaras e álcool gel). Além disso, foram publicadas orientações nos canais de comunicação (MnC, Palavra da Diretoria, webcards) e foram realizados webinar (palestras de curta duração em formato web) e Blitz Saúde para verificação de cumprimento de protocolos sanitários e orientações em saúde.



Outra frente de atuação foi focada na saúde mental. A Companhia já possuía **programas de Prevenção e de Atendimento Psicológico**, voltados à promoção da saúde mental e à melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral e à prevenção do estresse. Esse recurso foi fundamental para prestar atendimento a chefias e no acompanhamento do trabalhador, sobretudo daqueles que apresentam dificuldades de adaptação ao trabalho. O serviço foi estruturado para possuir caráter preventivo e promover aumento de produtividade aliado ao cuidado integral da saúde e da segurança do empregado. Os casos de acidentes de trabalho também são atendidos, com foco no fortalecimento de atitudes de segurança de chefias e empregados, buscando transformar a situação do acidente em aprendizado, evitando assim que se repita.

**Campanha Interna de Segurança:** Com o objetivo de aprofundar a discussão sobre o tema saúde e segurança do trabalho, o Grupo CEEE realiza campanhas durante todo o ano, desdobrando, mês a mês, diferentes abordagens do tema eleito para o ano. O tema eleito para 2020, “Sempre é tempo de se cuidar”, abarcou os temas de prevenção à Covid e de saúde mental em tempos de isolamento. A ideia foi propor reflexões sobre autocuidado e cuidado do coletivo. O objetivo foi manter a saúde e ergonomia do trabalho, inclusive no trabalho remoto. As ações foram coordenadas pela Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação Social e contou com a participação das CIPAs, Técnicos de Segurança do Trabalho e chefias, que promoveram a campanha em todas as unidades da Empresa no Estado do Rio Grande do Sul.

**Campanha de vacinação 2019 contra a gripe H1N1 e sazonal** - A CEEE-D vem, nos últimos anos promovendo, no período que antecede aos invernos, campanhas de vacinação de uma dose única trivalente contra as gripes H1N1, H3N2 e Influenza B. Os resultados obtidos têm sido satisfatórios, mantendo seus empregados imunizados e em plena condição de atividade laboral.

**|403-1| Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA)** - Compostas por representantes eleitos pelos empregados e representantes designados pelo empregador. No final de 2020, 15 CIPAs representavam a totalidade dos empregados da CEEE-D, atuando com autonomia e independência na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

**|403-2|** Com relação à segurança no ambiente de trabalho, em 2020, a CEEE-D registrou 14 acidentes com afastamento, 12 sem afastamento e um fatal. Com terceirizados, foram registrados seis acidentes ao longo de 2020, sem óbitos. A CEEE-D está intensificando os programas de segurança e saúde ocupacional com o intuito de disseminar a cultura de segurança e reduzir o número de acidentes.

Os dois indicadores mais importantes são as Taxas de Frequência (TF) e de Gravidade (TG) dos acidentes. A primeira diz respeito ao número de acidentes com afastamento em relação ao número de horas/homem trabalhadas. A TG refere-se ao tempo de afastamento, ao número de dias perdidos (fora da empresa em

função do acidente) e de dias debitados (acidente grave que resulta em perda de membro ou morte, conforme a norma).

Em relação ao ano anterior, os indicadores da taxa de gravidade e de frequência tiveram aumento expressivo em função do acidente fatal ocorrido. A meta é a não ocorrência de acidentes fatais e a diminuição do número de acidentes graves ou com afastamento.



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL				
Indicadores Sociais Internos				
Empregados/empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	GRI	2020	2019	2018
Número total de empregados		2186	2238	2291
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.		1.620	1.700	1.644
Empregados até 30 anos de idade (%)		1,10	1,56	2,49
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)		30,15	37,18	41,64
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)		43,14	37,98	34,31
Empregados com idade superior a 50 anos (%)		25,62	23,28	21,56
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)		20,49	20,6	19,84
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)		21,83	14,02	13,26
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)		1,60	1,7	1,7
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)		9,65	9,61	9,60
Empregados (as) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)		8,43	ND	9,23
Estagiários em relação ao total de empregados (%)		4,80	5,27	6,68
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)		4,16	4,38	4,62
Empregados com deficiência		39	39	38
b) Remuneração, benefícios e carreira	GRI	2020 (R\$)	2019 (R\$)	2018 (R\$)
Remuneração		ND	474.160	470.079
Folha de pagamento bruta		338.184	381.255	376.721
Encargos sociais compulsórios		89.950	92.905	93.358
Benefícios	201-3	6	63	111.000
Educação	201-3	8.176	4.707	605
Alimentação	201-3	32.105	33.017	41.038
Transporte	201-3	272	928	839
Saúde	201-3	9.663	9.976	10.616
Fundação	201-3	118.684	128.075	83.678
Segurança e medicina do trabalho	201-3	64	77	92
Cultura	201-3	396	419	425
Capacitação e desenvolvimento profissional	201-3	14	27	11
Creches ou auxílio-creche	201-3	2.691	2.965	3.414
Outros (especifique)	201-3	158	221	148
c) Participação nos resultados	GRI	2020	2019	2018

Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)		0	0	-
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)		0	0	-
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		16,46	18,17	24,10
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	202-1	1,57	2,13	1,96
<b>d) Perfil da remuneração</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$				
Cargos de diretoria		0	0	6.783,94
Cargos gerenciais		7.519,57	5.144,16	4.583,27
Cargos administrativos		4.426,83	3.756,44	3.183,07
Cargos de produção		4.370,76	3.973,47	3.454,59
<b>e) Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Média de horas extras por empregado/ano		80,05	65,37	-
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	403-2	3,49	2,76	3,62
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	403-2	1557	186	73
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	403-2	1,58	2,75	1,43
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	403-2	1618	4019	312
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprio + terceiro)	403-2	ND	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	403-2	ND	ND	ND
Óbitos – próprios	403-2	1	0	0
Óbitos – terceirizados	403-2	0	2	0
<b>f) Desenvolvimento profissional</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados				
- Ensino fundamental		2,52	2,5	2,66
- Ensino médio		9,74	43,16	45,09
- Ensino técnico		31,66	ND	ND
- Ensino superior		47,07	45,35	43,39
- Pós graduação (especialização, mestrado, doutorado)		8,69	8,67	8,56
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)		27.514,46	212.682,98	1.135.222,90
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	404-1	4,89	5,78	13,74
<b>g) Comportamento frente a demissões</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Taxa de rotatividade	401-1	0,11	0,09	0,19
<b>Reclamações trabalhistas</b>				
Valor provisionado no período	103-2	229.027.583,25	159.614.755,62	140.936.581,54
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	103-2	265.369.302,79	1919	1542
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	103-2	1916	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	103-2	ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	103-2	ND	19.640.642,24	12.498.596,42
<b>h) Preparação para a aposentadoria</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	201-3	ND	128.075	83.678
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	201-3	ND	2.227	2.164

\*Estes aprendizes não fazem parte da folha de pagamentos da CEEE-D, são contratados pelo CIEE (Centro Integrado Empresa-Escola)

## 4.2 Indicadores Sociais Externos

Os clientes da CEEE-D têm à disposição 71 postos de atendimento (onde podem ser solicitados serviços e esclarecidas dúvidas sobre o fornecimento de energia elétrica). Além disso, para maior comodidade, há a central do cliente na Internet, a equipe do teleatendimento (0800.721.2333) além do serviço de atendimento via torpedo (SMS), estes últimos funcionando durante as 24 horas do dia.

A Ouvidoria é mais um canal de comunicação entre a sociedade e a Distribuidora de Energia, atuando como segunda instância para as demandas não solucionadas pelos demais canais de atendimento, acolhendo e tratando as manifestações dos consumidores, na busca de soluções efetivas e direcionando ações de melhorias na gestão da empresa.

**|EU19|** Instituído na Empresa em 1998, o **Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da CEEE-D** é um órgão sem personalidade jurídica, de caráter consultivo, formado por representantes das principais classes consumidoras. A representação no Conselho é de caráter voluntário e não remunerada. O Conselho é formado por cinco membros titulares e cinco suplentes, indicados por entidades que representam as classes: Rural (Farsul), Industrial (Fiergs), Comercial (Federasul), Residencial (Fracab) e Poder Público (Famurs). As condições gerais para criação, organização e funcionamento dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica foram regulamentadas na Resolução Normativa nº 451 da ANEEL. Compete ao Conselho opinar sobre assuntos relacionados à prestação do serviço público de energia elétrica, bem como analisar, debater e propor soluções para assuntos que envolvam a coletividade de uma ou mais classes de unidades consumidoras.

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL				
Indicadores Sociais Externos				
Consumidores				
a) Excelência no atendimento	GRI	2020	2019	2018
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>				
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total				
Residencial	EU3	47,09%	43,71%	41,75%
Residencial baixa renda	EU3	3,11%	2,62%	2,26%
Comercial	EU3	24,16%	26,62%	26,87%
Industrial	EU3	5,26%	6,62%	7,61%
Rural	EU3	8,91%	8,25%	9,69%
Iluminação pública	EU3	3,78%	3,66%	3,53%
Serviço público	EU3	3,43%	3,52%	3,39%
Poder público	EU3	4,26%	5,0%	4,90%
<b>Satisfação do cliente</b>				
Índice da satisfação obtido pela pesquisa "IASC" – ANNEL	102-43	ND	73,20	70,73
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	102-43	78,5	72,2	73,4
<b>Atendimento ao cliente</b>				

Call Center		1	1	1
Chamadas Recebidas (unid.)		3.026.523	2.113.368	2.053.500
Número Médio de Atendentes (unid.)		52	36	21
INS Índice de Nível de serviço (%)		77,75	68,49	43,91
IAB – Índice de Abandona (%)		3,5	12,02	22,25
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)		0	0,00	0,00
TMA – Tempo Médio de Atendimento		00:04:20	00:03:09	00:02:13
<b>Indenizações por Danos Elétricos</b>				
Volume de Solicitações (unid.)		<b>4.889</b>	6232	5.055
Procedentes (unid.)		<b>161</b>	498	377
<b>Indicadores de Reclamações</b>				
Reclamações Procedentes		9.175	9.973	11.588
DER (horas)		158,84	540,19	664,42
FER (horas)		5,18	5,70	6,74
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>				
Atendimentos realizados (unid.)		619.618	794.942	783.301
Atendimentos realizados fora do prazo (unid.)		20.400	19.366	30.398
Eficiência do atendimento (%)		96,71	97,56	96,12
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>				
À empresa		24.737	24.894	20.561
À ANEEL – agências estaduais/regionais		4.883	3.206	3.123
Ao PROCON		ND	ND	184
À Justiça		ND	ND	ND



**|204-1|** Desde 2015, a CEEE-D possui um sistema de **avaliação de**

**fornecedores**, conforme preconiza a política de qualidade

baseada na norma NBR ISO 9001:2015. Todos os contratos acima de R\$ 16.000,00 são objeto de avaliação permanente, o que pode gerar a elaboração e aplicação de planos de ação, visando ao aprimoramento dos procedimentos do fornecedor. Tal sistema possibilita uma análise integral do fornecedor, independente do número de contratos, o que se traduz num processo de melhoria contínua na prestação dos serviços.

Como a regularidade trabalhista é fator de extrema relevância, a CEEE-D, visando a minimizar a precarização das relações de trabalho, bem como a atender à legislação pertinente, adota como requisito obrigatório em cadastro de fornecedores e nos processos de seleção, a apresentação da declaração de regularidade perante o Ministério do Trabalho, considerando as vedações estabelecidas no artigo 7º inciso XXXIII da Constituição Federal - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Além disso, a CEEE-D realiza análise documental plena acerca da regularidade trabalhista nos contratos em que há cessão de mão-de-obra.

**|204-1|** Em função da sua natureza jurídica – sociedade de economia mista – e conseqüente subordinação à Lei federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a CEEE-D não pode estimular e promover distinções e preferências para contratação de fornecedores em razão da naturalidade, sede ou domicílio dos mesmos, exceto se houver previsão legal específica.

Em relação às **diretrizes ambientais para contratações**, a CEEE-D analisa individualmente todos os contratos, tanto da aquisição de materiais e equipamentos como de serviços, quanto aos possíveis riscos ambientais de seus objetos. Nas contratações com possibilidade de impactos ambientais negativos, são estabelecidos documentos de diretrizes ambientais, nos quais constam os cuidados ambientais que as empresas contratadas devem ter e, além disso, são exigidas documentações que devem ser apresentadas para comprovação de atendimento da legislação ambiental. Quando ocorrem falhas no atendimento das diretrizes são adotadas medidas corretivas e preventivas, através dos dispositivos previstos nos contratos, tais como advertências e multas.

**|EU16| |408-1| |409-1|** Os processos licitatórios, respectivos contratos, sua gestão e avaliação asseguram a existência dos requisitos legais que visam garantir o cumprimento da legislação trabalhista, de segurança, higiene e saúde no trabalho e a preservação do meio ambiente. Assim, todos os contratos de prestação de serviços contemplam cláusulas relacionadas à saúde, bem-estar e meio ambiente.



A Empresa possui um forte **relacionamento com a comunidade local**, principalmente através dos programas ambientais, desenvolvidos pela Empresa que serão apresentados no Desempenho Ambiental. A preservação da memória da eletricidade no Rio Grande do Sul, o **incentivo à cultura** e o **compromisso social com a comunidade** são os principais focos da atuação do Setor Sociocultural do Grupo CEEE. Sendo assim, a manutenção do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (CCCEV) é reflexo do apoio das empresas do Grupo CEEE às diversas manifestações culturais. O prédio do CCCEV, conhecido como "Força e Luz", foi construído entre os anos de 1926 e 1928, possuindo seis andares, que totalizam uma área de 2.775 m<sup>2</sup>. Tombado como patrimônio histórico, o edifício já foi sede da Companhia Riograndense de Força e Luz. No entanto, após ser restaurado em 2002, passou a abrigar o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e colocou ao alcance da população eventos como exposições de arte, teatro, saras literários, seminários e espetáculos musicais. Além disso, o local acomoda relíquias do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, o primeiro do país criado exclusivamente com este tema, e apresenta ao público o Memorial Erico Verissimo, que possui mais de três mil itens.

Em 2020, em função da pandemia de coronavírus, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo teve suas portas fechadas a partir de 25 de março e, por isso, tanto o público total quanto o número de eventos teve significativa queda em relação a 2019. A distribuição de público e a quantidade de eventos atendidos por atividade constam na tabela a seguir.

CENTRO CULTURAL CEEE ERICO VERISSIMO				
Tipo	Público 2020	Eventos 2020	Público 2019	Eventos 2019
Abertura/Lançamentos/Formaturas/Premiações	122	3	944	16
Curso/Oficina/Palestra	30	1	11146	1516
Dança	908	95	1211	10
Feira do Livro/ Odisseia de Literatura Fantástica	NA	NA	6972	17
Literatura/Sarau	NA	NA	180	1
Música	26	1	143	2
Noite dos Museus	NA	NA	4550	6
Seminário/Painel/Mostra	ND	1	1844	19
Teatro	122	3	944	16
Tv/Filmagem	30	1	11146	1516
Visita Guiada	908	95	1211	10
Visitação a exposições/Museu/Memorial	NA	NA	6972	17
<b>Total</b>	NA	NA	180	1

Em 2020, o Grupo CEEE aprovou a criação da Fundação Força & Luz, para preservar a memória do setor elétrico do Rio Grande do Sul. A Fundação abarcará, a partir de 2021, toda a estrutura do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo. As empresas do Grupo CEEE serão mantenedoras da Fundação, consolidando seu propósito de preservar o patrimônio histórico do setor elétrico.

O projeto **#Tampinhamiga**, realizado por empregados da Companhia desde 2016, tem por objetivo arrecadar tampinhas plásticas e lacres metálicos para serem doados a instituições que os utilizam em prol de causas sociais. Além do lado social, o programa tem caráter ambiental, já que há um destino nobre ao material que, de outra forma, teria sido depositado na natureza. Em 2020, o resultado do projeto foi impactado pelo isolamento social e a realização de trabalho remoto por grande parte dos funcionários. Em 2020, os 155 kg de tampinhas arrecadados foram destinados à Casa Menino Jesus de Praga, na Capital, e ao Instituto do Câncer Infantil, em Osório. Desde o início do projeto, o balanço chega a quase três toneladas de doações para 23 instituições de 10 municípios.

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL				
Indicadores sociais Externos				
Comunidade				
<b>Impactos causados na saúde e segurança</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	7	1	1
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	2	6	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contenciosa Geral	EU25	8	7	6
<b>Tarifa baixa renda</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.		111.340	71.564	94.231
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)		7,45	4,83	6,45
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil)		52.655	60.507	51.173
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)		3,34	3,79	3,44
Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil)	201-4	38.132	24.863	26.550
<b>Envolvimento da empresa com ação social</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)		-	-	-
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)		-	-	-
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)		ND	ND	ND
Recursos aplicados em esporte		-	-	-
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)		-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)		ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.		ND	ND	ND
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)		0,00	0,00	0,00
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)		0,00	0,00	0,00



**|2.6| |415-1| Governo e Sociedade:** a CEEE-D é controlada pela CEEE-PAR (Estado do Rio Grande do Sul) e pela União, por meio da Eletrobrás. Devido a sua condição, a CEEE-D não faz doações para partidos políticos e instituições relacionadas.

### 4.3 Indicadores do Setor Elétrico

O setor elétrico brasileiro está estruturado para garantir a segurança do suprimento de energia elétrica, a modicidade tarifária e de preços e, também, para promover a inserção social por meio de programas de universalização do atendimento.

No segmento de distribuição, de acordo com os dados informados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, o ano de 2020 fechou com queda de 1,6% no consumo nacional de energia elétrica.

O consumo residencial de energia elétrica no Brasil apresentou crescimento de 4,1% frente à 2019, impulsionado pela permanência das pessoas em casa realizando *Home Office* e aulas remotas em função



das medidas de isolamento impostas pela pandemia da COVID-19. A região sul do país apresentou incremento de 4,0% nessa classe.

O consumo de energia industrial no Brasil, por sua vez, apresentou queda de 1,1% em 2020 frente a 2019. Na região sul, o resultado da indústria foi ainda mais baixo, encerrando o ano com retração de 1,6%, comparado ao ano anterior.

O consumo comercial no Brasil, classe mais impactada pela crise sanitária de 2020 em função das restrições de funcionamento impostas ao longo do ano, apresentou queda de 10,5% em relação ao ano passado. Na região sul do país essa queda foi de 7,5%.

As demais classes fecharam o ano de 2020 com queda de 2,3% e o consumo na região sul retraiu 1,5% em relação àquele verificado no ano anterior.

**|EU3|** O número de unidades consumidoras faturadas em dezembro de 2020 foi de 1.763.369, apresentando crescimento de 1,15% sobre o mesmo período do ano anterior, como se pode observar na tabela abaixo:

Número de Consumidores								
Consumidores	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Consumidores Cativos</b>	<b>1.573.093</b>	<b>1.604.075</b>	<b>1.627.743</b>	<b>1.650.079</b>	<b>1.680.378</b>	<b>1.719.678</b>	<b>1.743.130</b>	<b>1.763.023</b>
Residencial	1.325.987	1.352.981	1.374.764	1.394.974	1.422.587	1.457.609	1.475.401	1.494.936
Industrial	13.558	13.438	13.006	12.715	12.750	13.013	12.276	9.501
Comercial	140.911	143.831	144.646	145.371	147.099	149.365	154.852	157.067
Rural	84.310	85.362	86.774	88.146	89.043	90.915	91.812	92.414
Poderes Públicos	7.442	7.568	7.644	7.942	7.951	7.795	7.788	8.063
Iluminação Pública	94	93	92	100	96	103	98	93
Serviço Público	788	799	814	828	849	875	892	938
Suprimentos p/ agentes de distribu	3	3	3	3	3	3	11	11
<b>Consumidores Livres</b>	<b>27</b>	<b>37</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	<b>168</b>	<b>185</b>	<b>258</b>	<b>346</b>
Industrial	17	22	23	54	71	79	100	119
Comercial	10	15	27	69	97	106	156	218
Rural	0	0	0	0	0	0	2	2
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	7
<b>Total</b>	<b>1.573.120</b>	<b>1.604.112</b>	<b>1.627.793</b>	<b>1.650.202</b>	<b>1.680.546</b>	<b>1.719.863</b>	<b>1.743.388</b>	<b>1.763.369</b>
<b>Varição</b>	<b>2,55%</b>	<b>1,97%</b>	<b>1,48%</b>	<b>1,38%</b>	<b>1,84%</b>	<b>2,34%</b>	<b>1,37%</b>	<b>1,15%</b>

No ano de 2020 foi observado um incremento líquido de 19.981 unidades consumidoras, sendo 19.893 novos consumidores cativos e 88 consumidores livres. Desse incremento no mercado cativo, 19.535 pertencem à classe residencial, ou seja, 98% do total de número de novas unidades faturadas.

A despeito desse aumento do número de consumidores, a distribuição de energia elétrica da Companhia finalizou 2020 com variação de -2,6% em relação a 2019, finalizando o ano com a distribuição de 7.780 GWh contra 7.990 GWh verificado no período anterior.

Em função da pandemia do COVID-19, podemos observar uma diminuição no número de unidades consumidoras industriais faturadas em dezembro de 2020, demonstrando uma redução de 2.775 unidades consumidoras industriais, a queda mais expressiva dos últimos oito anos (-22,6%).

Durante o ano ocorreram migrações de 88 unidades consumidoras para o mercado livre (incremento de 34,1%), sendo 19 industriais, 62 comerciais e 07 classificadas como serviços públicos. Os números totais de cada classe de consumidores, no ano de 2020, podem ser verificados na tabela abaixo.

O mercado cativo da Companhia foi bastante impactado pelas medidas impostas pela pandemia do COVID-19, finalizando o ano com a distribuição de 6.320 GWh ao seu mercado cativo, contra 6.566 GWh realizada em 2019, ou seja, uma queda de 3,8% em relação ao mercado verificado em 2019. Na Tabela 04 pode ser verificado o desempenho do mercado cativo desde 2013.

Mercado Atendido									
Mercado Atendido - GWh	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020/2019 %
<b>Energia Faturada - Cativo</b>	<b>7.884,50</b>	<b>8.166,13</b>	<b>7.694,78</b>	<b>7.161,08</b>	<b>6.825,97</b>	<b>6.824,51</b>	<b>6.566,43</b>	<b>6.319,55</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Fornecimento</b>	<b>7.863,30</b>	<b>8.138,08</b>	<b>7.665,48</b>	<b>7.129,95</b>	<b>6.797,24</b>	<b>6.793,82</b>	<b>6.531,64</b>	<b>6.271,10</b>	<b>-4,0%</b>
Residencial	2.840,12	3.066,80	2.879,62	2.924,18	2.913,12	3.003,53	3.026,22	3.148,44	4,0%
Industrial	1.460,49	1.317,44	1.154,21	739,50	575,25	519,65	432,44	329,65	-23,8%
Comercial	2.289,01	2.437,09	2.327,94	2.067,08	1.895,26	1.833,67	1.738,80	1.515,26	-12,9%
Rural	543,86	567,86	561,02	580,83	599,40	630,21	538,74	558,68	3,7%
Poderes Públicos	295,31	308,26	295,96	360,95	349,54	334,46	326,67	267,01	-18,3%
Iluminação Pública	232,78	228,97	231,60	238,00	237,68	240,86	239,08	236,82	-0,9%
Serviço Público	201,74	211,65	215,14	219,42	227,00	231,43	229,70	215,24	-6,3%
Suprimentos p/ agentes de distribuição	21,20	28,05	29,30	31,13	28,72	30,68	34,79	48,45	39,3%
Uso da Rede de Distribuição	608,13	755,08	765,04	976,04	1.366,70	1.354,33	1.423,57	1.461,30	2,7%
<b>Energia Faturada - Livre</b>	<b>608,13</b>	<b>755,08</b>	<b>765,04</b>	<b>976,04</b>	<b>1.366,70</b>	<b>1.354,33</b>	<b>1.423,57</b>	<b>1.461,30</b>	<b>2,7%</b>
Industrial	582,63	707,68	688,02	775,45	964,38	902,70	896,28	953,55	6,4%
Comercial	25,50	47,41	77,02	200,59	402,32	451,63	527,03	494,62	-6,1%
Rural	-	-	-	-	-	-	0,27	2,94	977,7%
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	10,19	-
<b>Total</b>	<b>8.492,63</b>	<b>8.921,21</b>	<b>8.459,82</b>	<b>8.137,12</b>	<b>8.192,67</b>	<b>8.178,83</b>	<b>7.990,00</b>	<b>7.780,85</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Varição</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-2,6%</b>	

Mesmo com a redução de 3,8% do mercado cativo, observa-se que duas classes apresentaram aumento em comparação ao ano anterior (Residencial e Rural), o que impediu que a queda no consumo cativo faturado da Companhia fosse ainda maior.

A classe Residencial, que corresponde a 49,8% do consumo cativo da Companhia, apresentou crescimento de 4,0% do consumo em 2020, em decorrência do modelo de home Office e recomendação de permanência de crianças e jovens em idade escolar em casa, medidas adotadas em razão do COVID-19.

O consumo Rural avançou 3,7% frente a 2019. Trata-se de uma retomada no consumo, haja vista que no ano anterior, a classe Rural havia finalizado com queda de 14,5%, em função de uma quebra de safra ocorrida por excesso de chuva em áreas de plantação de arroz.

Em contrapartida, o consumo dos consumidores cativos nas classes Industrial e Comercial apresentou forte queda em 2020. Em função das medidas de restrições que foram impostas ao longo do ano, resultando no encerramento das atividades de muitos comércios e indústrias, associadas ao lento ritmo da economia brasileira e migrações de consumidores para o mercado livre, o consumo industrial cativo caiu 23,8% em 2020, enquanto o consumo da classe Comercial Cativo teve queda de 12,9%.

O consumo cativo das demais classes apresentou retração de 7,6%. Esse resultado é explicado, principalmente, pela queda do consumo da classe Poder Público (-18,3%), que inclui órgãos públicos municipais, estaduais e federais afetados pelas restrições de funcionamento impostas pelo Estado de Calamidade decretado, e Serviço Público (-6,3%), onde ocorreu a migração de 7 unidades consumidoras para o mercado livre no ano de 2020.

O consumo dos clientes livres apresentou incremento de 2,7% em 2020. O consumo livre industrial cresceu 6,4%, principalmente em função do incremento de 19 unidades consumidoras. O consumo livre comercial foi bastante impactado pelas medidas de isolamento social, apresentando queda de 6,1% no consumo faturado do ano, apesar do incremento de 62 unidades consumidoras. Apesar do desempenho positivo dos consumidores livres nas classes Comercial e Industrial, a retração do consumo observada entre os consumidores cativos dessas classes resultou na queda de 1,3%, em relação a 2019, da Classe Industrial Total (Cativos + Livres). Já o consumo comercial total reduziu 11,5%.

#### 4.3.1 Perdas

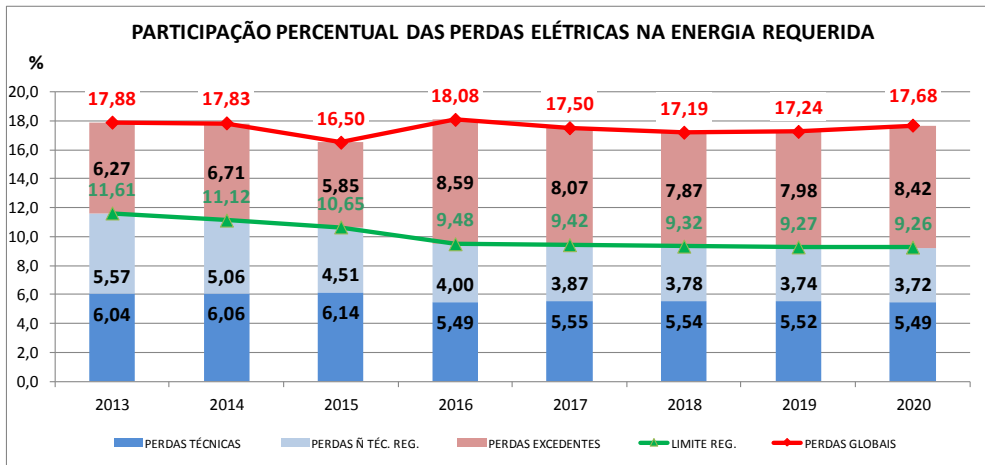
**|EU12|** As perdas globais de energia (ou totais) correspondem ao somatório das perdas técnicas e não técnicas. Para cada uma dessas parcelas há um valor reconhecido em tarifa pela ANEEL, resultando em prejuízo para a distribuidora todo o valor que exceder a essas referências. A perda técnica é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre a fronteira da distribuidora (fornecimento) e o ponto de consumo. As perdas não técnicas, conforme definição da ANEEL, correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas, considerando, portanto, todas as demais perdas associadas à distribuição de energia elétrica, tais como furtos de energia, erros de medição, erros no processo de faturamento e unidades consumidoras sem equipamento de medição.

Através de estudo voltado ao comportamento de consumo no sistema elétrico brasileiro, realizado pelo Grupo de Estudo do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GESEL/RJ), foi identificado que no ano de 2020, em função da pandemia do COVID-19, diversos aspectos econômicos influenciaram na elevação dos índices de perdas comerciais de até 28,71% quando comparado os meses de maio a junho de 2019 e 2020.

Em 2020 a Companhia realizou 85,17 mil inspeções em campo, apresentando como resultado a regularização de 16,63 mil unidades consumidoras, o que corresponde a uma assertividade de 19,52% do serviço realizado. A apuração dos montantes de energia resultou na disponibilização de R\$ 42,06 milhões em cobrança.

Além das inspeções, os demais projetos voltados para a redução de perdas, como Sistema de Medição Centralizado, Sistema de Medição Indireta e Incremento da energia após a regularização, foram responsáveis por aumentar em R\$ 26,86 milhões o faturamento da Companhia.

Apesar das ações realizadas, o índice de perdas elétricas globais acumuladas em 2020, quando comparado a 2019, apresenta elevação de 0,43%:

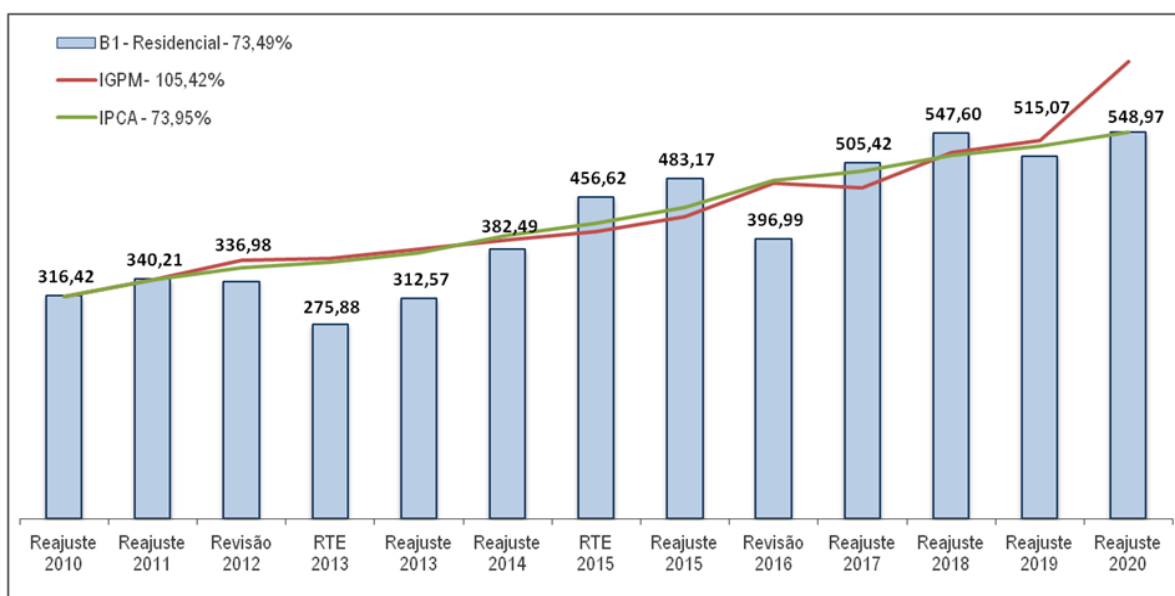


Fonte: Coordenadoria de Regulação.

#### 4.3.2 Aspectos Regulatórios

A Companhia passou pelo processo de **Reajuste Tarifário Anual (RTA)** em 2020 e teve suas tarifas homologadas em 22 de novembro, pela Superintendência de Gestão Tarifária (SGT) da ANEEL. O Efeito Médio percebido pelo Consumidor foi de 7,83%, sendo 10,54% o efeito percebido pelos consumidores conectados em Alta Tensão e 6,79% pelos clientes de Baixa Tensão. A tarifa residencial convencional, sem impostos, passou de R\$ 515,07 para R\$ 548,97 por MWh.

Como se pode verificar no gráfico abaixo, a evolução da Tarifa B1 (Baixa Tensão da Classe Residencial) da Companhia nos últimos dez anos foi de 73,5%, índice abaixo da variação do IGP-M (105,4%) e do IPCA (73,9%) no mesmo período.

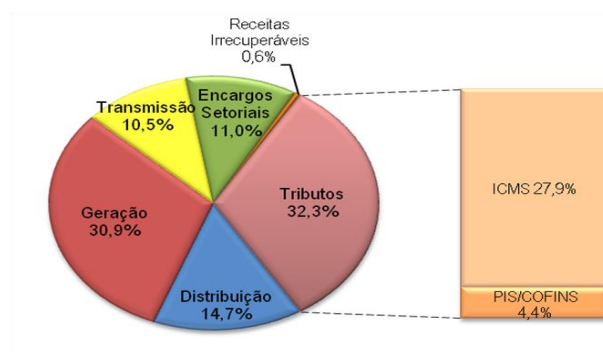


O efeito médio ao consumidor é resultado do cálculo do reajuste econômico (variação da receita necessária para cobrir custos com Parcela A e Parcela B), acrescido do reajuste financeiro (que compensa valores da Parcela A sem a devida cobertura em anos anteriores) que se integrará por 12 meses à tarifa. Além disso, retiram-se os componentes financeiros aplicados no último reajuste.

No reajuste tarifário de 2019, os componentes financeiros totalizaram R\$ 199,69 milhões. Esse valor foi cobrado do consumidor através da tarifa até 21 de novembro de 2020. No dia 22 de novembro, esses componentes financeiros foram retirados da tarifa, representando redução de 6,11% na tarifa percebida pelo consumidor. Em seu lugar, entraram os novos componentes financeiros, que totalizaram R\$60,38 milhões.

Esses novos componentes contribuíram positivamente em 1,83% para o resultado do reajuste tarifário. Merecem destaque os financeiros negativos relacionados à reversão dos valores transferidos para a Companhia de recursos da CONTA-COVID, recurso destinado ao setor elétrico para enfrentamento do Estado de Calamidade Pública decretado. Os montantes em questão equivalem aos valores recebidos pela Companhia da CONTA-COVID até a data de corte do processo tarifário, R\$177,5 milhões, devidamente atualizados pela SELIC, amenizando em -5,41% o efeito médio percebido pelos consumidores da Companhia.

O item de maior impacto no resultado positivo do RTA 2020 foi o Custo de Aquisição de Energia (5,60%), principalmente em função do aumento do custo da energia proveniente de Itaipu que é precificada em Dólar, seguido dos custos com transmissão (4,01%). Por sua vez, os Custos de Distribuição (Parcela B), que representam a parcela que fica para a Companhia, contribuíram em 0,73% no resultado do processo tarifário. A composição da tarifa está demonstrada no seguinte gráfico abaixo:



A Resolução Normativa nº 547/2013 implantou o mecanismo de aplicação das **Bandeiras Tarifárias** com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015. Esse mecanismo é capaz de refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, Encargos de Serviço do

Sistema (ESS) de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica. A receita total antecipada através do mecanismo de Bandeiras Tarifárias para a CEEE-D foi de R\$ 14,1 milhões, registrado até novembro de 2020. Esses recursos se relacionam à cobertura de custos associados às liquidações do Mercado de Curto Prazo, Risco Hidrológico, Encargos de Serviços do Sistema e alguns custos inerentes aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEAR-D). Não tivessem sido antecipados tais valores à concessionária, tais custos teriam sido repassados ao consumidor no Reajuste Tarifário Anual, acrescidos de correção financeira. Dessa forma, o mecanismo de Bandeiras Tarifárias beneficia a distribuidora e seus consumidores, contribuindo para a modicidade tarifária.

**Compra de Energia:** O portfólio de contratos da CEEE-D é composto pelos contratos decorrentes de participações no Ambiente de Contratação Regulada (CCEAR), Contratos Bilaterais e contratações compulsórias de Itaipu, Proinfa, Cotas de Angra I e II (Eletronuclear) e Cotas de Garantia Física. A tabela abaixo demonstra os principais resultados em 2019 na comercialização de energia:

COMPRA DE ENERGIA – 2020*		
Origem	Energia (Mwh)	Custo (R\$ Mil)
Contratação líquida	9.000.669	1.857.755
Exposição de Curto Prazo - SPOT	-788.751	286.860
Total da energia comprada	8.211.918	2.144.615

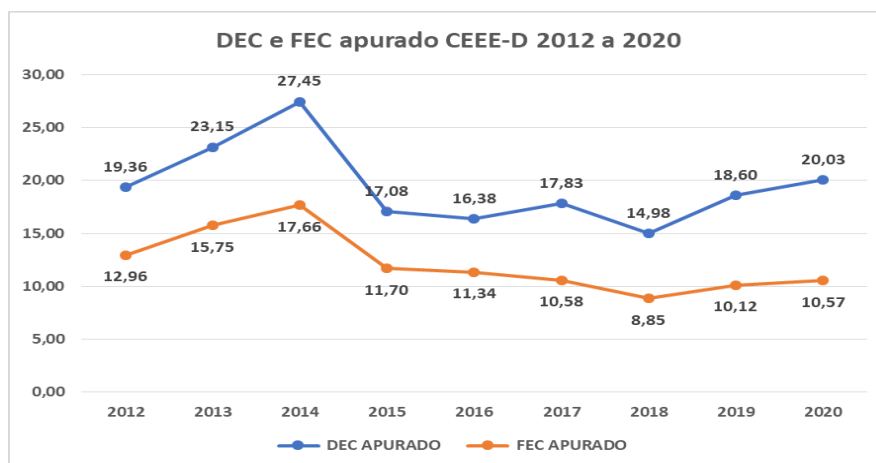
\*competência janeiro a dezembro

A contratação líquida (soma do portfólio de contratos subtraído dos montantes cedidos no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD) totalizou 9.000.669 MWh, ao custo de R\$ 1,9 bilhão. Devido à situação de sobrecontratação da Companhia, ou seja, excesso de contratos em relação à carga, ocorreu compulsoriamente a venda da energia excedente no Mercado de Curto Prazo – MCP (788.751 MWh).

Apesar da energia vendida no MCP ser fonte de receita à distribuidora, os demais custos que compõem o valor pago na liquidação do Mercado de Curto Prazo excedem a referida receita. Assim, a Companhia pagou R\$ 286,9 milhões à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em razão do custo do MCP, que engloba, entre outras rubricas, o Risco Hidrológico e os Encargos de Serviços do Sistema. Com isso, o total de energia comprada foi de 8.211.918 MWh, perfazendo um custo de R\$ 2,1 bilhões.

#### |EU28| |EU29| 4.3.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade – DEC e FEC

No gráfico abaixo, são apresentados os indicadores DEC e FEC Apurados no período de 2012 a 2020. Conforme pode ser verificado, entre 2019 e 2020 ocorreu elevação do DEC Apurado, de 18,60 para 20,03 e também do FEC Apurado, de 10,12 para 10,57.



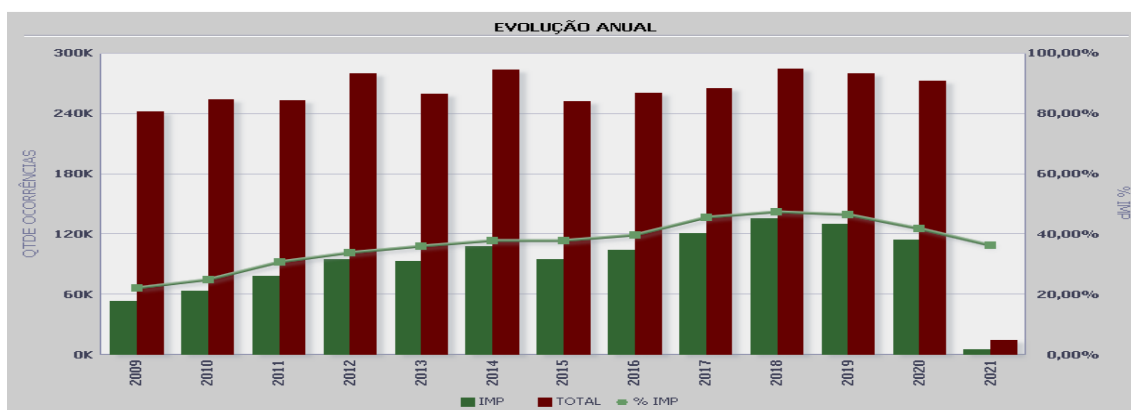
Fonte: Divisão de Operação

Considerando os dados dos indicadores ao final do ano de 2020, tanto os limites de DEC quanto os de FEC foram violados, em comparação aos limites estabelecidos no contrato de concessão da Companhia. As extrapolações dos limites supracitados se devem, principalmente, às condições meteorológicas desfavoráveis ocorridas ao longo de 2020 nos municípios atendidos pela Companhia.

No mês de julho um ciclone-bomba atingiu o Estado do Rio Grande do Sul e teve grande repercussão nos atendimentos e, conseqüentemente, nos indicadores de continuidade. Durante este ano, ocorreram eventos recorrentes de baixa e média intensidade espalhados por toda a área de concessão. Apesar de constantes, boa parte desses eventos não atingiu a condição de severidade exigida pela regulação do setor elétrico para caracterização de interrupções ocorridas em situação de emergência ou mesmo, em situação de dia crítico. Esse cenário dificulta o atendimento dos serviços na rede de distribuição e implica na degradação dos indicadores de qualidade dos serviços.

Além disso, também foi um ano com quantidade elevada de ocorrências de furto de rede, casos de vandalismo com impacto bastante significativo no indicador e maior impacto da parcela externa do indicador (que corresponde às interrupções de origem externa ao sistema da distribuição como, por exemplo, defeitos em linhas de transmissão que atendem carga da CEEE-D).

Em 2020, foram intensificadas as ações para a redução do número de **deslocamentos improdutivos** das equipes de campo. Conforme pode ser observado no Gráfico 05, houve uma redução de aproximadamente 5% do percentual de deslocamentos improdutivos em comparação com o ano anterior.



A redução dos deslocamentos improdutivos busca evitar o atendimento desnecessário das equipes de campo a fim que regularizar com mais agilidade os locais onde há realmente falha de fornecimento de energia, bem como visa reduzir custos com veículos, combustíveis e outros.

**Questões Regulatórias Supervenientes:** Em decorrência da pandemia do COVID-19, no dia 20 de março foi publicado o Decreto Legislativo nº 6 de 2020, decretando Estado de Calamidade Pública no Brasil. Tal decisão, combinada a grave crise sanitária, afetou o Setor de Energia Elétrica, em especial, os Agentes de Distribuição. De forma a manter operante a cadeia de fornecimento de energia, medidas importantes foram tomadas no âmbito regulatório ao longo de 2020 para o enfrentamento dessa situação sem precedentes.

Como primeira medida, em 25 de março foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 878/2020. Entre as regras estabelecidas por esse normativo, destacam-se o impedimento de corte de fornecimento por motivo de inadimplência de unidades consumidoras classificadas como “serviços e atividades essenciais”, nos termos do Decreto nº 10.282/2020, do Decreto nº 10.288/2020 e do art. 11 da Resolução Normativa nº 414, de 2010. Também, foi vedada a suspensão do fornecimento por inadimplemento aos consumidores residenciais, inclusive Baixa Renda, e Rurais (integrantes dos Grupos Tarifários B1 e B2). A mesma Resolução flexibilizou algumas obrigações impostas às Distribuidoras, como o pagamento de compensações por violação de prazos de serviços comerciais e a obrigatoriedade de oferecer atendimento presencial em agências, postos de atendimentos e ouvidorias.

Outra medida importante, cujo objetivo foi minimizar os impactos socioeconômicos provocados pela pandemia, foi adotada em 08 de abril de 2020. A Medida Provisória nº 949/2020 autorizou o repasse de R\$ 900 milhões da União para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE. Com isso, foi possível estender o



benefício da tarifa social (desconto integral ao cliente Residencial Baixa Renda com consumo de até 220 kWh), sendo uma medida essencial para conter o aumento da inadimplência em 2020.

Junto à Medida Provisória (MP) nº 949/2020, foi publicada a MP nº 950/2020. Foi através desse instrumento que se aplicaram as alterações no desconto da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), de forma a garantir 100% de subsídio ao consumo até 220 kWh do cliente residencial, classificado como Baixa Renda. Entretanto, aspecto relevante dessa Medida foi a alteração da Lei nº 10.438/2002, que dispôs sobre a criação da CDE, de modo a incluir entre os objetivos da Conta a amortização de operações de crédito “vinculadas a medidas de enfrentamento aos impactos no setor elétrico decorrentes do estado de calamidade pública”.

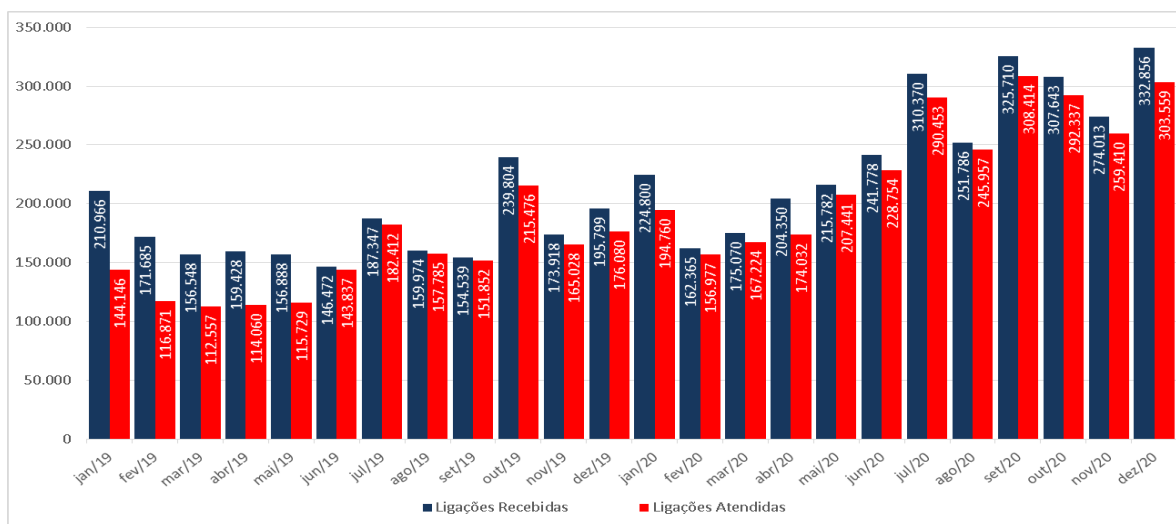
Com essa alteração, criou-se espaço para que em 18 de maio de 2020 fosse publicado o Decreto nº 10.350/2020. O documento trouxe instruções sobre a criação da CONTA-COVID, atrelada à contratação emergencial de empréstimos para socorrer as distribuidoras, fortemente afetadas pela redução de mercado e aumento da inadimplência resultantes das medidas legais e regulatórias adotadas no país.

Para regulamentação dessa Conta, foi instalada pela ANEEL a Consulta Pública nº 35/2020. A consulta foi realizada em três fases. Em resultado da primeira fase, foi publicada a Resolução Normativa nº 885/2020, em 23 de junho, a qual regulamentou as operações relacionadas à CONTA-COVID. Tal medida abriu caminho para que em 22 de julho de 2020 fossem assinados os contratos das operações financeiras para socorro ao desequilíbrio financeiro das distribuidoras. A CEEE-D recebeu R\$ 228 milhões da CONTA-COVID para cobertura dos déficits provocados pela queda do consumo e aumento da inadimplência resultantes do COVID-19 e das medidas tomadas para seu combate. Cabe destacar que as fases 2 e 3 da Consulta Pública foram estabelecidas para tratar dos desequilíbrios econômicos e dos impactos da pandemia sobre as sobras contratuais de energia no setor de distribuição (sobrecontratação de energia), além da alocação de custos dessas operações de crédito na cadeia setorial. A terceira fase se estenderá até fevereiro de 2021.

**|EU24| Qualidade do Atendimento Telefônico:** Em 2019, a CEEE-D contratou uma empresa para a prestação do serviço de atendimento telefônico, qualificando o acesso do cliente a esse canal. Conforme estabelecido pela ANEEL na Resolução Normativa nº 414/2010, a CEEE-D deve atender mais de 85% das ligações telefônicas com fila de espera de até 30 segundos, tendo apresentado resultado superior a 90% desde a entrada em operação da empresa terceirizada. Outro indicador regulatório, constante na mesma resolução citada anteriormente, estabelece que podem ser abandonadas menos de 4% das ligações telefônicas com fila de espera acima de 30 segundos, tendo alcançado resultado inferior a 2%.

Desde maio de 2019, o atendimento telefônico está sendo realizado por uma empresa contratada. Desde então, os indicadores regulatórios passaram a ser atendidos.

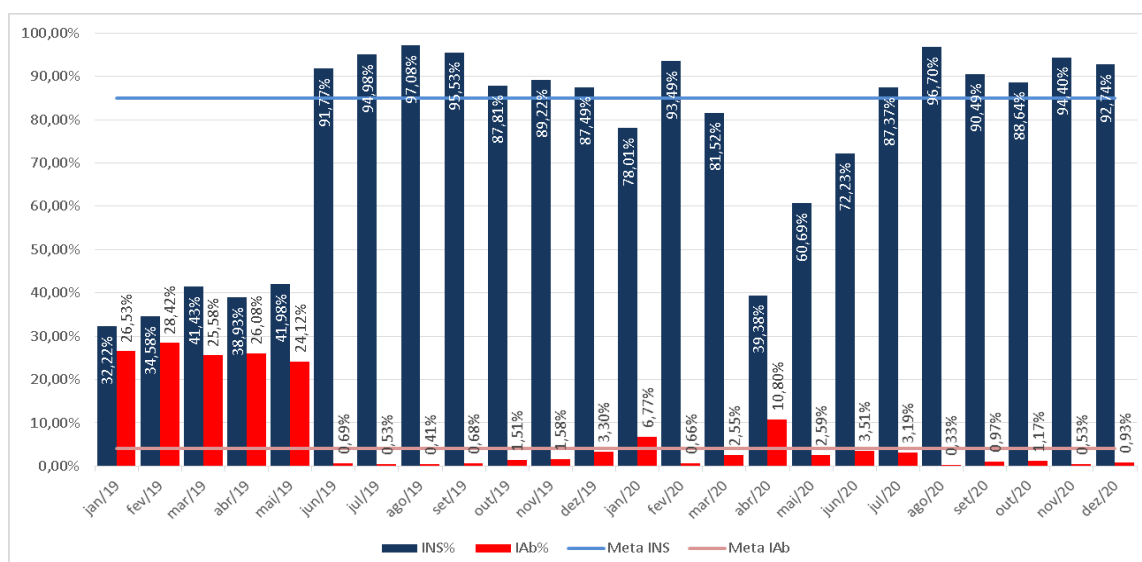
Em março de 2020, devido à pandemia do COVID-19, o atendimento presencial foi suspenso a partir da publicação da Resolução Normativa nº 878/2020, da ANEEL, e mantido por uma liminar judicial obtida pelo sindicato da categoria. Este fato, além da alteração de comportamento dos clientes, que passaram a preferir o atendimento telefônico ao presencial, gerou um aumento expressivo no número de ligações telefônicas recebidas e atendidas a partir de março, permanecendo em crescimento até dezembro, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



Para atender esta curva acentuada de ligações e garantir a saúde de seus colaboradores, a empresa terceirizada adotou ao regime de trabalho remoto, autorizado previamente pela Companhia e sem nenhum tipo de prejuízo, seja financeiro, de qualidade dos atendimentos ou de serviços disponibilizados aos nossos clientes. A equipe de teleatendentes foi aumentada, passando de 120 em dezembro de 2019 para 250 em dezembro de 2020, com possibilidade de atingir 300 teleatendentes no primeiro trimestre de 2021. Toda esta força de trabalho está distribuída nos 07 dias da semana, 24 horas por dia.

Em março de 2020 foi publicada a REN nº 878 da ANEEL, que estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19. Dentre estas medidas, foi suspensa a exigibilidade do cumprimento dos indicadores de atendimento telefônico, definidos na REN nº 414, de 2010 da ANEEL, sendo que a suspensão vigorou até julho de 2020.

Cabe destacar que em julho de 2020 o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por dois ciclones extratropicais que causaram estragos na área de concessão da CEEE-D. Mesmo com esses dois momentos de grande demanda de ligações, os indicadores de julho a dezembro de 2020 foram atingidos.



### 4.3.3 Investimentos

**[EU6]** Em 2020, o valor total investido pela Companhia, em Redes de Distribuição de Baixa Tensão, Média Tensão e Alta Tensão foi de R\$ 156 milhões<sup>1</sup>.

Para o Sistema de Distribuição em Alta Tensão, ao final de 2020 foi concluída a obra da Linha de Transmissão Quinta – Pelotas 1, a qual foi energizada em 19 de janeiro de 2021. Com a energização, a Companhia deixou a Costa Doce preparada para atender a demanda do período de verão, aumentando de forma significativa a disponibilidade e a confiabilidade do sistema, beneficiando 137 mil clientes do município de Pelotas, atendidos pelas subestações Pelotas 1, Pelotas 2 e Pelotas 5.

Além da conclusão desta, está em andamento a construção ou recondutoramento de outras 11 (onze) novas obras de Linhas de Transmissão. No Quadro 01 são apresentadas essas principais obras do Sistema de Distribuição em Alta Tensão:

CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO EXPANDIDA - LINHAS DE TRANSMISSÃO			
Linha Transmissão - Trecho	Extensão (km)	Discriminação	Situação
LT 138kV QUINTA - PELOTAS 1	39,6	Reisolamento	Concluída
LT 69kV CHARQUEADAS 2 - AREAL	30	Construção	Em andamento
LT 69kV QUINTA - YARA	24,3	Construção	Em andamento
LT 69kV VIAMÃO 3 - ÁGUAS CLARAS	21,7	Construção	Em andamento
LT 69kV PORTO ALEGRE 14 - DMAE	8,3	Construção	Em andamento
LT 69kV JARDIM BOTÂNICO - IGUATEMI	2,46	Construção	Em andamento
LT 69kV CAMAQUÃ 3 - CAMAQUÃ 1	1,55	Recondutoramento	Em andamento
LT 138 kV RAMAL SALSO	0,2	Construção	Em andamento
Integrações 138kV SE CAPIVARI DO SUL	5,7	Construção	Em andamento
Integrações 69kV SE TORRES 2	5,5	Construção	Em andamento
Integrações 69kV SE CHARQUEADAS 3	0,6	Construção	Em andamento
Integrações 69kV SE PORTO ALEGRE 1	0,4	Construção	Em andamento
<b>Total</b>	<b>140,31</b>	<b>Extensão em quilômetros</b>	

<sup>1</sup> Valores considerando a base contábil.

A expansão em subestações de Distribuição foi de 66.000 kVA (Quilovolt-ampère), ou seja, 66,00 MVA (Mega Volt Amperes) com a conclusão e energização de 03 (três) novas subestações, sendo:

- Subestação 138kV Pelotas 1: A nova Subestação foi energizada em 15 de agosto de 2020, com a instalação de 02(dois) transformadores de 31,25MVA e de 11 (onze) módulos de alimentadores em 13,8 kV. A obra beneficiou 122 mil clientes da região, dos quais 51 mil têm impacto direto.
- Subestação 69kV Pinhal: A ampliação da Subestação foi energizada em 23 de dezembro de 2020, com a instalação de 02 (dois) transformadores de 25 MVA, que substituíram os antigos, de 17 MVA. A melhoria beneficia mais de 45 mil clientes dos municípios de Balneário Pinhal, Cidreira e de parte de Palmares do Sul.
- Subestação 69kV Porto Alegre 16: A ampliação da Subestação foi energizada em 06 de janeiro de 2021, com a instalação de 01 (um) transformador de 50 MVA em um novo setor 69kV. A ampliação beneficia 16 mil clientes e visa aumentar a confiabilidade e a capacidade da subestação.

Além da conclusão das obras supracitadas, está em andamento a construção ou ampliação de outras dez Subestações. No quadro abaixo, são apresentadas as principais obras de Subestações em de 2020:

CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO EXPANDIDA - SUBESTAÇÕES			
Subestação	Potência Adicional (MVA)	Obra	Situação
SE 138kV PELOTAS 1*	62,5	Construção	Concluída
SE 69kV PINHAL	16	Ampliação	Concluída
SE 69kV PORTO ALEGRE 16	50	Ampliação	Concluída
SE 69kV YARA	75	Construção	Em andamento
SE 69kV PORTO ALEGRE 20 (AEROPORTO)	50	Construção	Em andamento
SE 69kV PORTO ALEGRE 7	50	Ampliação	Em andamento
SE 69kV OSÓRIO 1	15	Ampliação	Em andamento
SE 138kV SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	15	Ampliação	Em andamento
SE 69kV GUAÍBA 1	15	Ampliação	Em andamento
SE 69kV SÃO LOURENÇO	15	Ampliação	Em andamento
SE 138kV SALSO	12,5	Construção	Em andamento
SE 69kV DMAE**	12,5	Construção	Em andamento
SE 69kV HOSPITAL DE CLÍNICAS – UFRGS**	40	Construção	Em andamento
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>Potência em Mega Volt Ampere</b>	

\*A potência mencionada para essa subestação refere-se à melhoria gerada pelo incremento na instalação de novos transformadores, porém, devido à desativação de transformadores existentes, não houve aumento de potência de transformação, portanto não foram consideradas na somatória apresentada

\*\* A potência mencionada para esta subestação refere-se à melhoria gerada e a disponibilidade de carga a um cliente particular. O setor de Alta Tensão 69kV é operado e mantencionado pela CEEE-D.



Investimentos	GRI	2020		2019		2018	
		R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %
Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Subestações e Linhas	203-2	47.354	48	32.025	-69	102.903	121
Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Redes	203-2	107.223	-7	115.103	-21	145.239	-4
Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura em Distribuição	203-2	1.423	82	783	-98	48.298	289

#### 4.3.4 Programa de Eficiência Energética



**| EU8 | EU23 | | EU24 | | 302-4 |** O objetivo do Programa é contribuir para a preservação do meio ambiente, através do desenvolvimento de novas tecnologias e da disseminação de ideias que estimulem a formação de cidadãos conscientes sobre o uso da energia elétrica e o consumo sustentável dos recursos naturais. Desde a regulamentação da Lei 9.991/2000, a CEEE Distribuição tem realizado ações educacionais e promovido a substituição de equipamentos com baixo rendimento energético em sua área de concessão.

Em 2020, foram aplicados R\$ 475,17 mil na conclusão do projeto CEEE Distribuição em Casa – Fase II. Este projeto gerou, dentre os anos de 2018 e 2020, uma economia total de energia de 5.387,44 MWh/ano e de 1.151,47 kW no horário de ponta do sistema energético, através da substituição de 216,5 mil lâmpadas, 6.700 geladeiras e 1.350 freezers por produtos similares com melhor desempenho energético.

Foi realizada a contratação e iniciada a execução da efficientização energética do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), em Porto Alegre/RS, no valor de R\$ 377,24 mil. A previsão de economia de energia elétrica é de 222,92 MWh/ano e de 26,81 kW no horário de ponta do sistema energético, por meio da substituição de 12.040 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED. Além desses valores, foram repassados R\$ 6.667.388,72 ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, conforme definido pela Lei 13.280/2016.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA															
Tipologia de projeto	2020					2019					2018				
	Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	300.800,10	38,95 %	300.800,10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	471.420,00	61,05 %	471.420,00	0	0	12.863	99,6	8.580	0	4.283	10.169	99,8	6.441	0	3.728
Residencial baixa renda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>772.220,10</b>	<b>100%</b>	<b>772.220,10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12.892</b>	<b>100</b>	<b>8.580</b>	<b>0</b>	<b>4.283</b>	<b>10.189</b>	<b>100</b>	<b>6.461</b>	<b>0</b>	<b>3.728</b>

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA									
Tipologia de projeto	2020			2019			2018		
	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	17963	836,90	313,36	22.062	5.219,09	1.760,09	ND	ND	ND
Residencial Baixa Renda	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0

#### 4.3.5 Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento



São desenvolvidos com a perspectiva de melhoria contínua em produtos, processos e a eficiência dos serviços prestados a sociedade. O Programa de P&D do setor elétrico foi constituído por lei, e cabe à ANEEL regulamentar o investimento no programa e avaliar seus resultados. A agência estabelece as diretrizes e orientações que regulamentam a elaboração de projetos por meio do Manual de Procedimentos Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D.

**|EU8|** A CEEE-D aplicou R\$ 6,21 milhões durante o ano de 2020 em projetos com foco em inovações de forma a enfrentar os desafios tecnológicos do setor elétrico, tendo concluído o projeto *“Controle dinâmico inteligente para reguladores de tensão e sistemas supervisórios (CDI-RT) em ambiente Smart Grid”*, executado pela Universidade Federal Santa Maria (UFSM).

Os seguintes projetos de P&D estão em andamento com um investimento previsto na ordem de R\$ 28,38 milhões para os próximos anos:

- Rota Elétrica Mercosul - O contrato foi assinado em 11 de setembro, após recebimento da anuência da ANEEL, em 04 de setembro, para realização do projeto na CEEE-D. O projeto se destina ao suporte ao Desenvolvimento e Gerenciamento para Mobilidade Inteligente, tendo como executora a Universidade Federal Santa Maria – UFSM. O projeto contempla o desenvolvimento de uma Rota Elétrica contendo pontos de abastecimento que permitem o deslocamento de veículos elétricos entre os municípios de Torres, divisa do estado do Rio Grande do Sul - RS com Santa Catarina - SC, até as fronteiras com o Uruguai, através dos municípios de Chuí e Jaguarão. Estão previstas estações de recarga rápida e semirrápida, alocadas estrategicamente para abastecer os veículos elétricos ao longo do trajeto. Esta Rota Elétrica permitirá a conexão Brasil (PR, SC e RS) ao Uruguai, Argentina e Paraguai.
- Inserção da geração solar fotovoltaica urbana conectada a rede em Porto Alegre – FASE II. Executora: Universidade Federal Santa Maria - UFSM e Universidade Federal do Rio Grande Sul – UFRGS. O projeto desenvolveu uma Usina Solar Fotovoltaica de 550kWp que está em operação no Centro Administrativo Fernando Ferrari – CAFF do Estado do Ri Grande do Sul;
- Desenvolvimento de uma metodologia para automatização dos procedimentos de manobra em redes de distribuição e integração no ambiente computacional SIGPROD. Executora: Universidade Federal Santa Maria – UFSM;



- Interligação de Subestações de Sistema Reticulado Subterrâneo através de Rede de Comunicação PLC (Power Line Communication) operando sobre o barramento de Média Tensão. Executora: Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;
- Ferramenta Computacional de Gestão Online e Automatizada de Manejo de Vegetação para Mitigação de Conflitos com a Rede Elétrica. Executora: Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina – SATC;
- Desenvolvimento de uma plataforma de rastreamento e gerenciamento de ativos automatizada, para sistemas de energia elétrica. Executora: Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. – CEITEC;
- Valoração dos impactos da geração distribuída no equilíbrio econômico-financeiro da distribuidora com proposição de novos modelos de negócio e mudança regulatória nacional. Executoras: Universidade Federal Santa Maria – UFSM e CIBIOGÁS;
- Avaliação de desempenho de Linhas de transmissão/subtransmissão frente a descargas atmosféricas, considerando o aterramento formado por protótipo desenvolvido pela CEEE. Executora: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC;
- Estimação de Estados Embarcada e Avaliação de Perdas Técnicas em Tempo Real em Blocos de Cargas Supridos Por Equipamentos Especiais Telecomandados. Executora: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS e ARQUIA;
- Processo estruturado para identificação de outliers na análise de grandes bancos de dados (BDA) utilizando procedimentos de data mining, agregando a informações de redes sociais. Executora: Universidade Federal Santa Maria – UFSM;
- Repontencialização dos Sistemas Monofásicos com Retorno por Terra (MRT) Ou Neutro (MRN): Uma proposta não Convencional para a Transmissão Trifásica Rural que Utiliza Somente Dois Condutores Aéreos. Executora: Universidade Federal Santa Maria – UFSM;
- Avaliação de Novos Atributos para Metodologia de Análise Comparativa de Desempenho Considerando as Características Técnicas e Geográficas da Área de Concessão da CEEE-D e do Rio Grande do Sul. Executora: Universidade Federal Santa Maria – UFSM;
- Planejamento Integrado para Definição de Obras de Expansão na Rede de Distribuição Considerando Critérios Probabilísticos. Executora: Universidade Federal do Rio Grande Sul – UFRGS;

- Inserção no Mercado do Sistema de Monitoramento e Supervisão de Unidades Transformadoras e Subestações de Energia (UTSE). Executora: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI;
- Sistema de Descoberta de Conhecimento para Apoio a Tomada de Decisões Aplicado ao Controle de Operações do Sistema Duplo Radial Subterrâneo de Média Tensão. Executora: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

Indicadores de setor elétrico							
Recursos aplicados em Pesquisa & Desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil							
Por tema de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	GRI	2020		2019		2018	
		Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	EU8	210,62	3,46%	1.053,52	49,14%	1568,37	71,51%
GT – Geração Termelétrica	EU8	0	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	EU8	0	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
MA – Meio Ambiente	EU8	0	0,00%	179,22	8,36%	0,00	0,00%
SE – Segurança	EU8	1.366,59	22,48%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
EE – Eficiência Energética	EU8	0	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	EU8	1.194,30	19,64%	0,00	0,00%	134,25	6,12%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	EU8	303,63	4,99%	299,60	13,97%	0,00	0,00%
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	EU8	180,32	2,97%	476,38	22,22%	76,28	3,48%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	EU8	994,17	16,35%	0,00	0,00%	386,04	17,6%
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	EU8	1.087,81	17,89%	98,99	4,62%	0,00	0,00%
OU – Outros	EU8	742,17	12,21%	36,09	1,68%	28,26	1,29%
<b>TOTAL</b>		<b>6.079,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.143,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.193,20</b>	<b>100,00%</b>

## 5 DIMENSÃO AMBIENTAL



A CEEE Distribuição tem a preocupação com a proteção dos recursos naturais e atendimento da legislação, conforme objetivos expressos em sua Política Ambiental. Para que a energia elétrica chegue até os consumidores, se faz necessária a implantação de linhas de transmissão, redes de distribuição de energia, subestações, entre outros empreendimentos que compõem o sistema elétrico da CEEE-D. Estes empreendimentos muitas vezes acarretam em inevitáveis intervenções que afetam a biodiversidade, por esta razão, são adotadas medidas para evitar, reduzir e mitigar os impactos ambientais.



**|302-1|** Em relação ao **consumo de energia**, a CEEE-D gerencia o consumo de combustíveis na empresa. A frota de veículos próprios da empresa utiliza diesel, gasolina e álcool, sendo apresentados abaixo os consumos destes combustíveis. Nos últimos anos, a renovação da frota, com ingresso de veículos modernos, está resultando em racionalização do uso de combustíveis e minimizando impactos decorrentes, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tipo de Combustível	Volumes consumidos (L) por ano		
	2020	2019	2018
Diesel	1.114.645	1.212.338	1.394.739
Gasolina	101.215	136.057	160.764
Álcool	366	658	778
total	1.216.226	1.349.053	1.556.281

**|305-3|** A CEEE-D não apresenta **emissões atmosféricas** significativas em seus processos. não apresenta emissões atmosféricas significativas em seus processos. Além do decorrente de sua frota de veículos, outra fonte são pequenos vazamentos de gás hexafluoreto de enxofre (SF6), em função de eventuais avarias em equipamentos elétricos, sendo todavia esporádicos e pouco significativos, não demandando monitoramento específico.

Em relação à **conformidade ambiental** a CEEE-D obtém os **licenciamentos ambientais** para as atividades de operação e expansão de seu sistema elétrico, através de estudos e levantamentos de campo realizados por equipes técnicas próprias. No processo de licenciamento há grande compromisso da empresa para evitar, reduzir e mitigar os impactos na biodiversidade, sendo que no ano de 2020 o processo pode ser considerado eficaz, uma vez que a CEEE-D obteve licenças ambientais para todos os empreendimentos em que ocorreu demanda.

O atendimento das condicionantes estabelecidas nas licenças é considerado de grande relevância pela empresa, pois várias exigências destas têm relação direta com a preservação da biodiversidade, e por isso o trabalho de gerenciamento do cumprimento das condicionantes das licenças ambientais é realizado por recursos humanos especializados da própria empresa.

**|307-1|** Nas diversas atividades realizadas pela empresa, ainda que sejam realizadas ações preventivas, existem riscos de não conformidades com regulamentos ambientais. Quando há alguma não conformidade é realizada análise e adoção de medidas corretivas, visando evitar sua reincidência. Na tabela apresentada abaixo constam informações sobre a situação de não conformidades nos últimos anos.

Informações sobre multas	2020	2019	2018
Número de multas recebidas	0	1	1
Valor total de multas recebidas	0	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00
Número de multas pagas	0	0	2
Valor total de multas paga	0	R\$ 0,00	R\$ 5.922,00

**|304-3|** Em relação à **gestão de passivos ambientais**, em 2020 a CEEE-D buscou reduzir o escopo do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, assinado em 2014, que foi aprovado pela FEPAM e pelo Ministério Público Estadual. Foram excluídas cinco das nove áreas que compunham o TAC, permanecendo apenas as áreas da Usina de Preservação de Madeira Carola (CEEE-D), Usina de Preservação de Madeira Alegrete (CEEE-D), Oficina de Transformadores - Pelotas (CEEE-D) e Armazém Berto Círio - Nova Santa Rita (CEEE-GT). As áreas que foram excluídas, por não apresentarem passivo ambiental, ou por já contarem com Licença Única, emitida pela FEPAM. Um novo TAC foi assinado em março de 2021, entre CEEE-D, MP e FEPAM, com escopo abrangendo as três áreas da CEEE-D citadas anteriormente. Em 2020, foram finalizados os termos de referência para contratação da investigação detalhada e análise de risco a saúde humana nas antigas Usinas de Preservação de Madeira de Carola e Alegrete. Os resultados dessas investigações e as ações futuras ainda serão analisadas e discutidas com o órgão ambiental. Durante o ano foram também realizados monitoramentos ambientais em áreas já investigadas, como a área da antiga Oficina de Transformadores de Pelotas e da antiga Usina Dieselétrica de Santa Vitória do Palmar.

**|306-2|** Com relação à destinação de **resíduos Classe II (não perigosos)**, são realizados leilões, através dos quais a empresa comercializa sucatas metálicas, cabos, veículos, equipamentos, postes, sucata de medidores e isoladores, móveis e outros bens inservíveis. Resíduos gerados em escritórios, tais como papéis, plásticos e restos de alimentação, geralmente são dispostos para coleta e destinação pelo sistema público de coleta. Na Sede da empresa, em Porto Alegre é mantido o Programa Recicle CEEE, através do qual a empresa mantém convênio com o Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto (CEA), entidade

responsável pela coleta de lixo seco e papel reciclável dos prédios do Centro Administrativo Eng. Noé de Mello Freitas (CAENMF). Em 2020, foram doados, por meio do programa, 4.453 kg de materiais recicláveis.

**|306-2|** Já em relação à destinação dos **resíduos Classe I (perigosos)** gerados na CEEE-D é realizada através da contratação de empresas especializadas em destinação ambientalmente adequada, específicas para cada tipo de resíduo e devidamente licenciadas pelos Órgãos Ambientais. Os principais resíduos Classe I (perigosos) gerados são lâmpadas fluorescentes e materiais contaminados com óleo. Informações sobre descartes de resíduos constam nas tabelas apresentadas abaixo.

Tipos de descartes	Quantitativos de descartes		
	2020	2019	2018
Descartes realizados, em toneladas	63,48	0,013	0,004
Descartes realizados, em m <sup>3</sup>	5,02	8,0	8,0
Descartes de lâmpadas fluorescentes, em unidades	1000	0	0



**|304-2|** Ações relacionadas com **preservação da flora e da fauna**: Entre os riscos para o funcionamento de redes de distribuição de energia elétrica da CEEE-D, se destacam as interrupções que podem ocorrer através do contato das árvores com os cabos, pois resultam em curto circuito. Para evitar a ocorrência deste problema, em áreas urbanas, a empresa realiza podas preventivas e corretivas nas árvores, enquanto que em áreas rurais são realizadas podas e supressões, trabalho que é chamado de “manejo continuado de vegetação”. A interferência da empresa na flora é relevante para a Sociedade, principalmente em relação ao impacto visual de podas em áreas urbanas. Para minimizar este impacto os serviços são executados por equipes próprias e terceirizadas especializadas neste tipo de atividade.

A grande maioria das árvores suprimidas pertence às espécies florestais exóticas, como Pinus, Eucalipto e Acácia-negra, em função de plantios de maciços florestais que invadem a faixa de passagem das linhas e redes, não sendo possível resolver o problema apenas com podas, devido ao rápido crescimento e grande porte destas espécies.

Para minimização de impactos em áreas de maior sensibilidade ambiental, a exemplo de Parques, Reservas ou outras Unidades de Conservação, ou ainda em áreas urbanas com presença de arborização, a CEEE-D vem adotando a implantação ou substituição das redes existentes por redes compactas, com cabos protegidos, as quais reduzem a necessidade de manejo continuado de vegetação.

Nas redes de distribuição e transmissão de energia existe o risco de acidentes com animais que entram em contato com os cabos condutores de energia. Acidentes com a fauna podem ocasionar perda de espécimes

devido às descargas elétricas ou colisões com os cabos condutores de energia, razão pela qual estão sendo tratados com grande relevância e comprometimento ambiental.

**|304-2| |304-3|** No intuito de minimizar a incidência de óbitos e ferimentos em animais, nas áreas de sensibilidade, a empresa utiliza redes compactas e isoladas, e ainda, em alguns casos modifica suas estruturas, utilizando postes mais altos e cruzetas maiores para evitar descargas elétricas, principalmente em locais com ocorrência de primatas. Estas práticas estão associadas principalmente a áreas protegidas, como no entorno da Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, localizada na zona sul de Porto Alegre.

A empresa realiza registros dos acidentes que são constatados em relação à fauna, bem como os desligamentos causados pela interação da fauna com o sistema elétrico, com vistas ao fornecimento de subsídios para o planejamento de ações para controle destes impactos. Em 2020, não foram informados dados discriminados de colisões e *eletrocussão* de avifauna com cabos de instalações do Sistema Elétrico (dados obtidos através do monitoramento realizado em instalações específicas), ou acidentes com mamíferos, mas foram registrados um total de 4.766 ocorrências causadas pela interação da fauna em geral. Esse número vem crescendo nos últimos anos: foram 4.353 ocorrências em 2019, 4.247 em 2018 e 4.097 em 2017.

Com vistas a minimizar impactos causados à avifauna, a CEEE-D realiza estudos prévios nos traçados onde deverá instalar Linhas de Transmissão para identificar eventuais impactos às aves que habitam os ecossistemas. Estes estudos são realizados principalmente em áreas de grande relevância para as aves. Caso os estudos identifiquem possíveis impactos negativos, a Empresa instala sinalizadores em suas redes elétricas, de forma a evitar que ocorram colisões das aves com os cabos condutores de energia.



DIMENSÃO AMBIENTAL				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de áreas degradadas	GRI	2020	2019	2018
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	304-2	879,28	808,37	730,35
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana	304-2	12,60%	13,4	12,35
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>				
<b>Emissão</b>				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalente)	305-1	2818,801	3586,12	3628,81
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	305-6	ND	ND	ND
<b>Efluentes</b>				
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	306-1	9m <sup>3</sup>	ND	ND

<b>Sólidos</b>				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulhos, etc.)		ND	ND	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	306-3	54,98 t	0,0	0,0
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Consumo total de energia por fonte		ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuídos (vendido)		ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	302-1	ND	ND	ND
- diesel	302-1	1.114.645,00	1.345.583,73	1.394.739
- gasolina	302-1	101.215,34	149.630,93	160.764
- etanol	302-1	366,96	702,82	778
- gás natural	302-1	ND	ND	ND
- Outros (ARLA 32)	302-1	4.484,87	3.851,83	-
<b>Consumo total de água por fonte (em m³):</b>				
- abastecimento (rede pública)	303-1	ND	ND	ND
- fonte subterrânea (poço)	303-1	ND	ND	ND
- captação superficial (curso d'água)	303-1	NA	NA	NA
Consumo total de água (em m³)	303-1	ND	ND	ND
Consumo de água por empregado (em m³)		ND	ND	ND
<b>Educação e conscientização ambiental</b>	<b>GRI</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Educação ambiental – Comunidade – Na organização</b>				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		31	13	12
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados		0,01	0,6	3,58
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento		0	0,6	0,083
<b>Educação ambiental – Comunidade</b>				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		0*	0	0
Número de alunos atendidos		0*	0	0
Número de professores capacitados		0*	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas		0*	0	0
Número de alunos atendidos		0*	0	0

N.D: Não disponível

N.A: Não aplicável

\*Não foram realizadas atividades de educação ambiental em 2020 em função da pandemia de COVID-19.

## 6 ANEXOS

### 6.1 Balanço Social |2.8| |201-1| |202-1|

<b>Balanço Social</b>						
<b>1 - BASE DE CÁLCULO</b>	<b>Dezembro 2020 (valor em mil R\$)</b>			<b>Dezembro 2019 (valor em mil R\$)</b>		
Receita líquida (RL)	3.514.445			3.388.151		
Resultado operacional (RO)	(645.319)			(557.551)		
Folha de pagamento bruta (FPB)	338.184			345.715		
<b>2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Plano de Saúde	9.663	3%	0%	9.976	3%	0%
Saúde e Segurança Ocupacional	64	0%	0%	77	0%	0%
Serviços Médicos e Laboratoriais	546	0%	0%	761	0%	0%
Vestuário, EPIs e Equipamento de Proteção	1.893	1%	0%	2.566	1%	0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	14	0%	0%	27	0%	0%
Alimentação	32.105	9%	1%	33.017	10%	1%
Creches ou Auxílio-Creche	2.691	1%	0%	2.965	1%	0%
Previdência Privada	118.684	35%	3%	128.075	38%	4%
Encargos Sociais Compulsórios	89.950	27%	3%	92.981	27%	3%
Participação nos Lucros ou Resultados	56	0%	0%	5.413	2%	0%
Vale Transporte - Excedente	272	0%	0%	928	0%	0%
Outros Benefícios	6	0%	0%	63	0%	0%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>255.944</b>	<b>76%</b>	<b>7%</b>	<b>276.849</b>	<b>82%</b>	<b>8%</b>
<b>3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	8.176	n/a	0%	4.707	n/a	0%
Cultura	396	n/a	0%	419	n/a	0%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>8.572</b>	<b>n/a</b>	<b>0%</b>	<b>5.126</b>	<b>n/a</b>	<b>0%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.966.069	n/a	56%	2.000.059	n/a	57%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>1.974.641</b>	<b>n/a</b>	<b>56%</b>	<b>2.005.185</b>	<b>n/a</b>	<b>57%</b>
<b>4 - INDICADORES AMBIENTAIS</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Meio Ambiente	129	n/a	0%	179	n/a	0%
Poda e Desmatamento	8.828	n/a	0%	9.933	n/a	0%
Eficiência Energética	374	n/a	0%	50	n/a	0%
Outros	158	n/a	0%	221	n/a	0%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>9.489</b>	<b>n/a</b>	<b>0%</b>	<b>10.383</b>	<b>n/a</b>	<b>0%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>	<b>2020</b>			<b>2019</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período*	2.186			2.238		
Nº de admissões durante o período	3			-		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.600			1.700		
Nº de estagiários(as)	105			121		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.012			846		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	447			461		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,54%			18,65%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	107			111		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,46%			3,78%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	39			39		
<b>6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL</b>	<b>Em 2020</b>			<b>Em 2019</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	16,46			30,03		
Número total de acidentes de trabalho**	14			11		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)			( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa		( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT	( ) incentivar e seguirá a OIT		( ) não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT	( ) incentivar e seguirá a OIT	
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)			( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)			( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não serão considerados (x) serão sugeridos ( ) serão exigidos			( ) não serão considerados (x) serão sugeridos ( ) serão exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará			( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 30.167 no Procon _____ na Justiça _____			na empresa 47.435 no Procon _____ na Justiça _____		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100% no Procon _____% na Justiça _____%			na empresa 100% no Procon _____% na Justiça _____%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2020: R\$ 2.553.181</b>			<b>Em 2019: R\$ 2.923.702</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	92,16% governo (62,05)% acionistas	16,41% colaboradores(as) 53,48% terceiros	____% retido	89,92% governo (37,03)% acionistas	15,45% colaboradores(as) 331661% terceiros	____%
<b>7 - OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo						
<b>Escolaridade</b>	<b>Em 2020</b>			<b>Em 2019</b>		
Graduados	1.219			1.209		
Ensino Médio	905			966		
Ensino Fundamental	55			56		
Ensino Fundamental Incompleto	7			7		
Para fim de demonstração, as receitas e despesas não operacionais estão somadas as receitas e despesas operacionais, conforme determina a Lei 6.404/76 e suas alterações.						
** Acidentes com perda de tempo						



## 6.2 Índice Remissivo Gri

ITENS DE PERFIL		
1.	Estratégia e Análise	Página
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. A declaração deverá apresentar a visão e a estratégia geral de curto, médio (entre três e cinco anos) e longo prazo, especialmente com relação à gestão dos principais desafios associados ao desempenho econômico, ambiental e social.	3
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. A organização deverá apresentar duas seções que contenham uma narrativa concisa dos principais impactos, riscos e oportunidades. A seção 1 deve focar nos principais impactos da organização sobre a sustentabilidade e os efeitos em relação aos <i>stakeholders</i> , inclusive os direitos conforme definidos pela legislação nacional e normas relevantes internacionalmente aceitas. Aqui, é preciso levar em conta os vários interesses e expectativas procedentes dos <i>stakeholders</i> .	NR
2.	Perfil Organizacional	Página
2.1	Nome da organização.	7
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	7
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	8
2.4	Localização da sede da organização.	8 e 63
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	7
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	7 e 40
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipo de clientes/beneficiários).	7, 18
2.8	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	7, 23 e 59
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	8
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	8 e 9
3	Parâmetros para o Relatório	Página
<u>Perfil do relatório</u>		
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	5
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	5
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	5
3.4	Dados para contato de perguntas relativas ao relatório.	5
<u>Escopo e Limite do Relatório</u>		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	5
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (" <i>GRI Boundary Protocol</i> ").	5
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. Se o limite e o escopo do relatório não abordam toda a gama de impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes da organização declara a estratégia e o cronograma estipulados para atingir cobertura completa.	NR
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	NA
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	NR
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	NA
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	NA
<u>Sumário do Conteúdo GRI</u>		

3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório. Identificação dos números das páginas ou <i>links</i> para páginas na internet em que se pode encontrar os itens.	6
<b>Verificação</b>		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	5, 19
<b>4</b>	<b>Governança, Compromissos e Engajamento</b>	<b>Página</b>
<b>Governança</b>		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	19
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	21
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	21
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	19
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	21
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	20
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	NR
4.8	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	11, 20
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	20
4.10.	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	19
<b>Compromissos com iniciativas externas</b>		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	NR
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	5
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa;</li> <li>• Integra projetos ou comitês;</li> <li>• Contribui com recursos de monta além da básica como organização associada;</li> <li>• Considera estratégica sua atuação como associada.</li> </ul>	17

<b>Engajamento dos stakeholders</b>		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	14 a 17
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se deseja engajar.	NR
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .	14 a 17
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	5
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>		
<b>Indicadores de Desempenho Econômico</b>		<b>Página</b>
<b>Aspecto: Desempenho econômico</b>		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	59
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	NR
201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.	33 a 35

201-4	Assistência financeira recebida do governo.	40
<u>Aspecto: Presença no Mercado</u>		
202-1	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminados por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	34 e 59
202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	NR
<u>Aspecto: Impactos econômicos indiretos</u>		
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	NR
203-2	Impacto econômico indireto significativo, inclusive a extensão dos impactos.	NR
<u>Aspecto: Práticas de Compra</u>		
204-1	Proporção de gasto com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	37
<b>Indicadores de Desempenho Ambientais</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Materiais</u>		
301-1	Materiais usados por peso ou volume	NA
301-2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	NA
<u>Aspecto: Energia</u>		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	54 e 58
302-2	Consumo de energia fora da organização	NR
302-3	Intensidade Energética	NR
302-4	Redução do consumo de energia	NR
302-5	Redução nos requisitos de energia relacionados a produtos ou serviços.	NR
<u>Aspecto: Água</u>		
303-1	Total de retirada de água por fonte.	NR
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	NA
303-3	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	NR
<u>Aspecto: Biodiversidade</u>		
304-1	Unidades operacionais próprias arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	NR
304-2	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	56 e 57
304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	55 e 57
304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	NR
<u>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</u>		
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	57
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	NR
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).	NR
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	NR
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	NR
305-6	Emissões de substância destruidora da camada de ozônio (SDO).	NR
305-7	Emissão de NO <sub>x</sub> SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas.	NR
306-1	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	NR
306-2	Peso total de Resíduos por tipo e métodos de disposição	55 e 56
306-3	Número e volume total de derramamentos significativos.	58
306-4	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	NR
306-5	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	NA
<u>Aspecto: Produtos e Serviços</u>		
301-3	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	NA
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes de não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	55
<u>Aspecto: Geral</u>		
308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	NR
308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e	NR

	medidas tomadas a este respeito.	
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	35
<b>DESEMPENHO SOCIAL</b>		
<b>Indicadores de Desempenho de Trabalho Decente</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Emprego</u>		
401-1	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa, gênero e região	18, 28, 35 e 59
401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações.	NR
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	NR
<u>Aspecto: Relações Trabalhistas</u>		
402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	NR
<u>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</u>		
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	32
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	32, 34 e 35
403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.	NR
403-4	Tópicos relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	30
<u>Aspecto: Treinamento e Educação</u>		
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	30 e 35
404-2	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira	30
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	29
<u>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</u>		
405-1	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	NR
<u>Aspecto: Igualdade de Remuneração para mulheres e homens</u>		
405-2	Razão matemática entre homens e mulheres discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	28
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos às práticas trabalhistas	NR
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas às práticas trabalhistas</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas às práticas trabalhistas processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	35

<b>Indicadores de Desempenho de Direitos Humanos</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Investimentos</u>		
412-3	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente á direitos humanos.	NR
412-2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	NR
<u>Aspecto: Não-discriminação</u>		
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	NR
<u>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</u>		
407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	NR
<u>Aspecto: Trabalho Infantil</u>		
408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para efetiva erradicação do trabalho infantil.	38
<u>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</u>		
409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a Eliminação de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	38
<u>Aspecto: Práticas de Segurança</u>		
410-1	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos à direitos humanos que sejam relevantes às operações.	NR
<u>Aspecto: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais</u>		
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Avaliação</u>		
412-1	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados à direitos humanos.	NR
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados à direitos humanos.	NR
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à direitos humanos</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionada a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	NR
<b>Indicadores de Desempenho de Sociedade</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Comunidades Locais</u>		
413-1	Percentual de Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	NR
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	NR
<u>Aspecto: Combate à Corrupção</u>		
205-1	Número total e percentual de operações submetidas à avaliação de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados.	NR
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	20
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	NR
<u>Aspecto: Políticas Públicas</u>		
415-1	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminadas por país e destinatários/beneficiários.	40
<u>Aspecto: Concorrência Desleal</u>		
206-1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	NA
<u>Aspecto: Conformidade</u>		


419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	NR
<u>Aspecto: Avaliação de Fornecedores em impactos na sociedade</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos á impactos na sociedade.	NR
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à impactos na sociedade</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas à impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	NR
<b>Indicadores de Desempenho de Responsabilidade pelo Produto</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</u>		
416-1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	NA
416-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	NA
<u>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</u>		
417-1	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	NA
417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	NA
102-43	Resultado de pesquisa de satisfação do cliente.	8 e 37
<u>Aspecto: Comunicações de Marketing</u>		
102-2	Venda de produtos proibidos ou contestados	NA
417-3	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	NR
<u>Aspecto: Privacidade do Cliente</u>		
418-1	Número total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	NR
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	NR
<b>Indicadores Setoriais*</b>		<b>Página</b>
<b>EU1</b>	Capacidade instalada conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	18
<b>EU2</b>	Produção líquida de energia, por fonte de energia.	NA
<b>EU3</b>	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	36 e 41
<b>EU4</b>	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório.	18
<b>EU5</b>	Alocação de permissões ( <i>allowances</i> ) de emissões de equivalentes de CO <sub>2</sub> discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.	NR
<b>EU6</b>	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (informação).	49
<b>EU7</b>	Programas de gerenciamento de demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (informação).	NR

<b>EU8</b>	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (informação).	50 a 53
<b>EU9</b>	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (informação).	NA
<b>EU10</b>	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.	NR
<b>EU11</b>	Eficiência média de geração de usinas termelétricas discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	NA
<b>EU12</b>	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	18 e 42
<b>EU13</b>	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	NR
<b>EU14</b>	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	31
<b>EU15</b>	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos discriminada por categoria funcional e região.	NR
<b>EU16</b>	Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	38
<b>EU17</b>	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	NR
<b>EU18</b>	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	NR
<b>EU19</b>	Participação de stakeholders em processos decisórios referentes a planejamento energético e desenvolvimento em infraestrutura.	36
<b>EU20</b>	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	NR
<b>EU21</b>	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programa de treinamentos para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	47
<b>EU22</b>	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto.	NR
<b>EU23</b>	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	50
<b>EU24</b>	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	48, 50
<b>EU25</b>	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	39
<b>EU26</b>	Percentual de população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentado.	NR
<b>EU27</b>	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	NR
<b>EU28</b>	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	18 e 47
<b>EU29</b>	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	18 e 47
<b>EU30</b>	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	NA



NA: não se aplica

NR: não respondido

### 6.3 Índice Remissivo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		PÁGINA
	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	NA
	FOME ZERO	NA
	BOA SAÚDE E BEM-ESTAR	31 a 35
	QUALIDADE DE EDUCAÇÃO	30 , 31, 34, 38, 57 e 58
	IGUALDADE DE GÊNERO	29 e 33
	ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO	57 e 58
	ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA	50 a 53
	EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	28, 33 a 35 e 37
	INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	52 e 53
	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	38
	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	38 a 40, 50, 52, 53 e 56
	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	37 e 38
	COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	54 a 58
	VIDA DEBAIXO D'ÁGUA	57 e 58
	VIDA SOBRE A TERRA	54, 56 a 58



<b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES	19, 37 e 40
<b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	PARCERIAS EM PROL DAS METAS	10 e 37

NA: não atendido

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

### **|2.1| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D**

**|2.4|** Av. Joaquim Porto Villanova, 201, Prédio – Módulo A1, 7º andar, sala 701, Jardim Carvalho

Porto Alegre – RS

CEP: 91.410-400

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Inscrição Estadual: 096/3156659

Telefone: 51 3382-4500

[www.ceeecom.br](http://www.ceeecom.br)

### **Conselho de Administração da CEEE-D, CEEE-GT e da CEEE-Par**

Vera Inês Salgueiro Lermen

*Presidente dos Conselhos de Administração da CEEE-D, CEEE-GT e da CEEE-Par*

#### *Conselheiros titulares:*

André Boff Cruz (CEEE-D e CEEE-GT)

Dimas Natal Filho (CEEE-D)

Jurandi Cardoso Pazzim (CEEE-D)

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo (CEEE-D, CEEE-GT e CEEE-Par)

Maurício Carvalho Mazzini (CEEE-GT)

Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva (CEEE-GT)

Rodrigo Madeira Henrique de Araújo (CEEE-D)

### **Conselho Fiscal da CEEE-D, CEEE-GT e da CEEE-Par**

Paulo Roberto Dias Pereira

*Presidente do Conselho Fiscal da CEEE-D*

#### *Conselheiros Titulares:*

Felipe Baptista da Silva (CEEE-GT)

César Luís Baumgratz (CEEE-GT)

Guilherme de Souza Fallavena (CEEE-D e CEEE-Par)

Leandro Jacques de Castro (CEEE-GT)

Luciano Juarez Rodrigues (CEEE-D e CEEE-Par)

Pablo Saint Just Lopes (CEEE-D)

Paulo Roberto Dias Pereira (CEEE-Par, CEEE-D e CEEE-GT)

*Conselheiros Suplentes:*

André Luiz Amaral dos Santos (CEEE-GT)

Andréia Pacheco Rodrigues (CEEE-GT)

Leandro Jacques de Castro (CEEE-D)

Luiz Alberto Meirelles Beleiro Júnior (CEEE-D)

**Diretoria Executiva**

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

*Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, em exercício*

Giovani Francisco da Silva

*Diretor de Distribuição*

Lúcio do Prado Nunes

*Diretor Administrativo*

Carlos Augusto Tavares de Almeida

*Diretor de Geração*

Gustavo Balbino Dias da Costa

*Diretor de Planejamento e Projetos Especiais*

**Elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade**

**Coordenação e Supervisão**

Coordenadoria de Comunicação Social

**Elaboração**

Letícia Jardim (leticia.jardim@ceee.com.br)

A CEEE-D agradece aos empregados das diversas áreas que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório. Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), pelo telefone (51) 3382-4535 ou e-mail [comunicacao@ceee.com.br](mailto:comunicacao@ceee.com.br).

## PARECER DO CONSELHO FISCAL



**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado os termos da proposta do Relatório Anual e de Sustentabilidade referente ao exercício de 2020, manifesta-se favoravelmente quanto ao seu encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Porto Alegre, 29 de abril de 2021.

Paulo Roberto Dias Pereira  
Presidente do Conselho Fiscal

Guilherme de Souza Fallavena  
Conselheiro

Luciano Juárez Rodrigues  
Conselheiro

Andreia Pacheco Rodrigues  
Conselheira

Pablo Saint Just Lopes  
Conselheiro

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Companhia Aberta  
CNPJ/MF n.º 08.467.115/0001-00  
NIRE 43 3 0004691 5

### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado os termos da Proposta do Relatório Anual de Sustentabilidade referente ao exercício de 2020, valida o referido relatório e manifesta-se favoravelmente quanto ao seu encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Porto Alegre, 27 de abril de 2021.

Vera Inêz Salgueiro Lermen  
Presidente do Conselho de Administração

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

André Boff Cruz

Rodrigo Madeira Henrique de Araújo

Dimas Natal Filho

Jurandi Cardoso Pazzim